



35  
anos

fundação  
**proamb**

Conhecimento **que transforma.**  
Sustentabilidade **que permanece.**

Proamb 35 anos – Conhecimento que transforma. Sustentabilidade que permanece.  
Copyright 2026 © Fundação Proamb - Os direitos desta obra pertencem à Fundação Proamb.

### **Realização e gerenciamento do projeto**

Critério – Resultado em Opinião Pública

✉ editorial@criterio.com.br

📷 @criterio\_resultado

☎ (51) 3392-9008

### **Concepção editorial e edição geral**

Mateus Colombo

### **Redação, organização e preparação**

Cássia Zanon

### **Sessões fotográficas**

César Silvestro, Edivan Rosa, Gustavo Bottega, Maicon Hinrichsen

### **Demais fotografias**

Acervo Fundação Proamb

### **Capa, projeto gráfico e diagramação**

Humberto Nunes

#### **Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Fundação Proamb

Fundação Proamb 35 anos : conhecimento que  
transforma : sustentabilidade que permanece /  
Fundação Proamb. -- Bento Gonçalves, RS : Critério  
Editorial, 2026.

ISBN 978-65-989428-7-8

1. Ecossistemas - Aspectos ambientais  
2. Fundação Proamb - História 3. Meio ambiente -  
Conservação - Proteção 4. Sustentabilidade ambiental  
5. Sustentabilidade organizacional I. Título.

26-344164.0

CDD-333.7316

#### **Índices para catálogo sistemático:**

1. Ecossistemas : Gestão : Conservação e proteção :  
Recursos naturais : Economia 333.7316

Camila Aparecida Rodrigues - Bibliotecária CRB -  
SP-010133/O

**Aos visionários que deram o primeiro  
passo, e a todos que, ao longo do tempo,  
continuam colocando o meio ambiente  
nas melhores mãos.**

**A verdadeira transformação acontece  
quando conhecimento, responsabilidade  
e tecnologia se encontram a serviço do  
meio ambiente.**

# SUMÁRIO

<b>PREFÁCIO</b> .....	<b>13</b>
<b>APRESENTAÇÃO</b> .....	<b>17</b>
Revolução silenciosa: um convite à excelência ambiental .....	17
<b>PARTE I</b> .....	<b>25</b>
A GÊNESE E O MODELO ÚNICO .....	25
<b>Capítulo 1</b> .....	<b>29</b>
O meio ambiente nas melhores mãos .....	29
<b>Capítulo 2</b> .....	<b>41</b>
Uma Fundação com alma privada .....	41
<b>Capítulo 3</b> .....	<b>61</b>
A prática antes do discurso .....	61
<b>PARTE II</b> .....	<b>73</b>
O ECOSISTEMA INTEGRADO – A PROAMB HOJE .....	73
<b>Capítulo 4</b> .....	<b>77</b>
Inteligência ambiental em rede .....	77
<b>Capítulo 5</b> .....	<b>89</b>
Eficiência industrial e segurança operacional .....	89

<b>Capítulo 6</b> .....	<b>107</b>
Ciência, qualidade e formação.....	107
<b>PARTE III</b> .....	<b>121</b>
PROTEÇÃO DE MARCA E VISÃO DE FUTURO.....	121
<b>Capítulo 7</b> .....	<b>125</b>
O custo invisível de não escolher a Proamb.....	125
<b>Capítulo 8</b> .....	<b>135</b>
O caminho da circularidade: a próxima fronteira.....	135
<b>PARTE IV</b> .....	<b>145</b>
CASOS DE NEGÓCIOS: O TESTEMUNHO DO MERCADO.....	145
<b>Capítulo 9</b> .....	<b>149</b>
Soluções que geram valor.....	149
<b>Conclusão</b> .....	<b>165</b>
O valor da marca e a longevidade do legado.....	165



ação  
**oamb**  
mento e tecnologia

fundação  
**proamb**  
conhecimento e tecnologia

**LABORATÓRIO  
DE ANÁLISES**  
PRECISÃO E CONFIABILIDADE  
EM ANÁLISE AMBIENTAIS



(54) 3055 8700



ISO/IEC 17025:2017



AGILIDADE



ALTA TECNOLOGIA

Sede Administrativa

1068

Sede administrativa/Bento Gonçalves - RS

## PREFÁCIO



Os antigos alquimistas buscavam transformar metais em ouro. O nosso tempo exige algo ainda mais valioso: transformar conhecimento em cuidado com o meio ambiente.

Seja bem-vindo(a) aos 35 anos da Proamb.

Nestas páginas, você encontrará o caminho que levou ao sucesso desta Fundação, que atua em um ponto decisivo da relação entre o homem, tudo o que ele produz e o meio ambiente.

Esta história começa com a visão e a obstinação de líderes empresariais que, décadas atrás, buscaram uma solução para os resíduos gerados por suas indústrias – em um tempo em que a preocupação ambiental ainda engatinhava no mundo.

Os primeiros passos foram dados em um terreno cheio de dúvidas, inseguranças e escassez de informações. Ainda assim, a união e a firmeza de propósito conduziram esses líderes adiante, até que uma ideia começou a iluminar o caminho: transformar aquela iniciativa em uma fundação.

Mas uma fundação diferente.

Diferente desde a sua essência: uma fundação de caráter privado – algo absolutamente novo no universo das fundações.

O resultado dessa visão está hoje diante de todos nós, na atuação e no alcance da Proamb, em seus produtos, serviços e iniciativas. Ao longo dos anos, formou-se um verdadeiro ecossistema de soluções ambientais, em constante evolução.

Nesse processo, a Proamb encontrou aquilo que poderíamos chamar de sua pedra filosofal: um modelo institucional em que os resultados retornam para a própria Fundação, sendo reinvestidos em pesquisa, conhecimento, capacitação e desenvolvimento de novas tecnologias em favor do meio ambiente.

Assim, aquilo que poderia ser apenas uma estrutura institucional se transformou em um poderoso mecanismo de geração de valor ambiental.

A grande transformação do nosso tempo não é metálica ou mística, como imaginavam os antigos alquimistas. Ela é ambiental, tecnológica e cultural.

Hoje, a verdadeira alquimia acontece quando conseguimos: transformar resíduos em recursos; transformar risco em segurança ambiental; transformar obrigação legal em responsabilidade consciente e transformar passivo ambiental em valor para a sociedade.

Essa transformação só se torna possível quando ciência, gestão e responsabilidade caminham juntas.

Foi nesse encontro que a Proamb construiu sua trajetória, integrando laboratório, engenharia ambiental, aterro, coprocessamento, educação ambiental, networking, certificações e inovação tecnológica em um conjunto de soluções que beneficia empresas, sociedade e meio ambiente.

Hoje, a Fundação também é reconhecida como ICT – Instituição de Ciência e Tecnologia, reforçando seu papel como geradora e difusora de conhecimento aplicado. Esse reconhecimento amplia sua capacidade de pesquisa, inovação e desenvolvimento de projetos, além de criar oportunidades de cooperação tecnológica, investimentos e benefícios para seus próprios clientes.

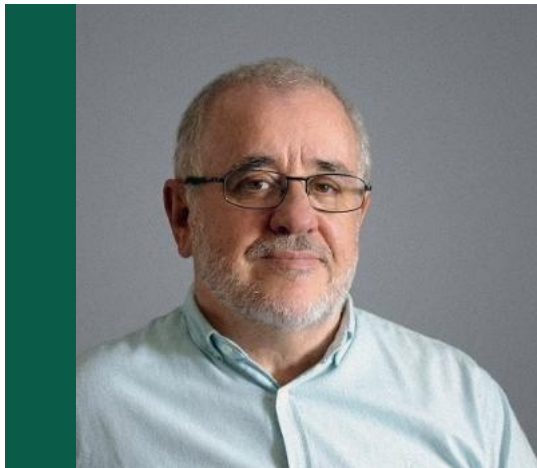
**Nesse contexto, transformar passivo em ativo ambiental tornou-se prática para os clientes Proamb.** Por isso, a Fundação destaca-se nos cenários regional, nacional e internacional, tornando-se referência em economia circular, rastreabilidade e proteção da reputação das empresas e de suas marcas.

No mundo real, a verdadeira pedra filosofal revela-se de forma simples e poderosa: **o conhecimento em fazer colocado a serviço do meio ambiente.**

Talvez seja por isso que tudo o que a Proamb faz possa ser traduzido na expressão que resume sua essência: o meio ambiente nas melhores mãos.

Porque transformar conhecimento em cuidado com o meio ambiente talvez seja a mais importante alquimia do nosso tempo.

Boa leitura.



**Paulo Pacheco**  
Estrategista de mercado

APRESENTAÇÃO

# **Revolução silenciosa: um convite à excelência ambiental**

Em uma era marcada pela fragilidade das reputações e pela exigência de transparência absoluta, a sustentabilidade deixou de ser sinônimo apenas de relatórios anuais para se tornar o alicerce de sobrevivência das marcas. Isso fica evidenciado após a leitura da publicação que você tem em mãos, a qual resgata e celebra a trajetória de **35 anos da Fundação Proamb**. Este livro é, acima de tudo, um manifesto sobre o estágio de maturidade de uma instituição que compreendeu, antes do seu tempo, que o meio ambiente só adquire valor real quando amparado por um propósito inabalável e por uma entrega técnica de precisão.

Sob o fio condutor **“o meio ambiente nas melhores mãos”**, as páginas a seguir descrevem a atuação de uma engrenagem de proteção reputacional para o setor produtivo. O que começou como a união de lideranças industriais gaúchas, para resolver problemas operacionais de gestão de resíduos, evoluiu para o maior ecossistema integrado de soluções ambientais do Sul do Brasil. Hoje, a Proamb é muito mais do que uma prestadora de serviços; é curadora de conhecimento e certificadora de segurança jurídica.

A intenção deste registro é desmistificar a sustentabilidade, retirando-a do campo das intenções teóricas trazendo-a para terreno da engenharia rigorosa. Os anos de experiência da Fundação provam que o verdadeiro risco para o industrial não está no investimento ambiental, mas no invisível **“custo de não escolher a Proamb”**. Num mercado muitas vezes obscuro, onde a cadeia de custódia de resíduos se perde em intermediários sem rastro, a Fundação oferece o oposto: um escudo de rastreabilidade total, da recolha da amostra no campo ao laudo de destino final.

Optar pela Proamb é garantir que o passivo industrial jamais se transforme num passivo jurídico ou ambiental. Este livro detalha como a instituição blindou a marca dos seus clientes através de tecnologia de vanguarda, como a planta de blendagem para coprocessamento mais moderna da América Latina e aterros industriais operados sob o rigoroso modelo alemão de confinamento seguro. Mais do que gerir resíduos, a Proamb antecipa o futuro: a transição estratégica da unidade de Pinto Bandeira para a futura operação em Montenegro – que será o maior aterro industrial do Rio Grande do Sul em um projeto de recuperação de área degradada causada pela operação de uma antiga pedreira – é um dos símbolos deste compromisso com a perenidade e a inovação.

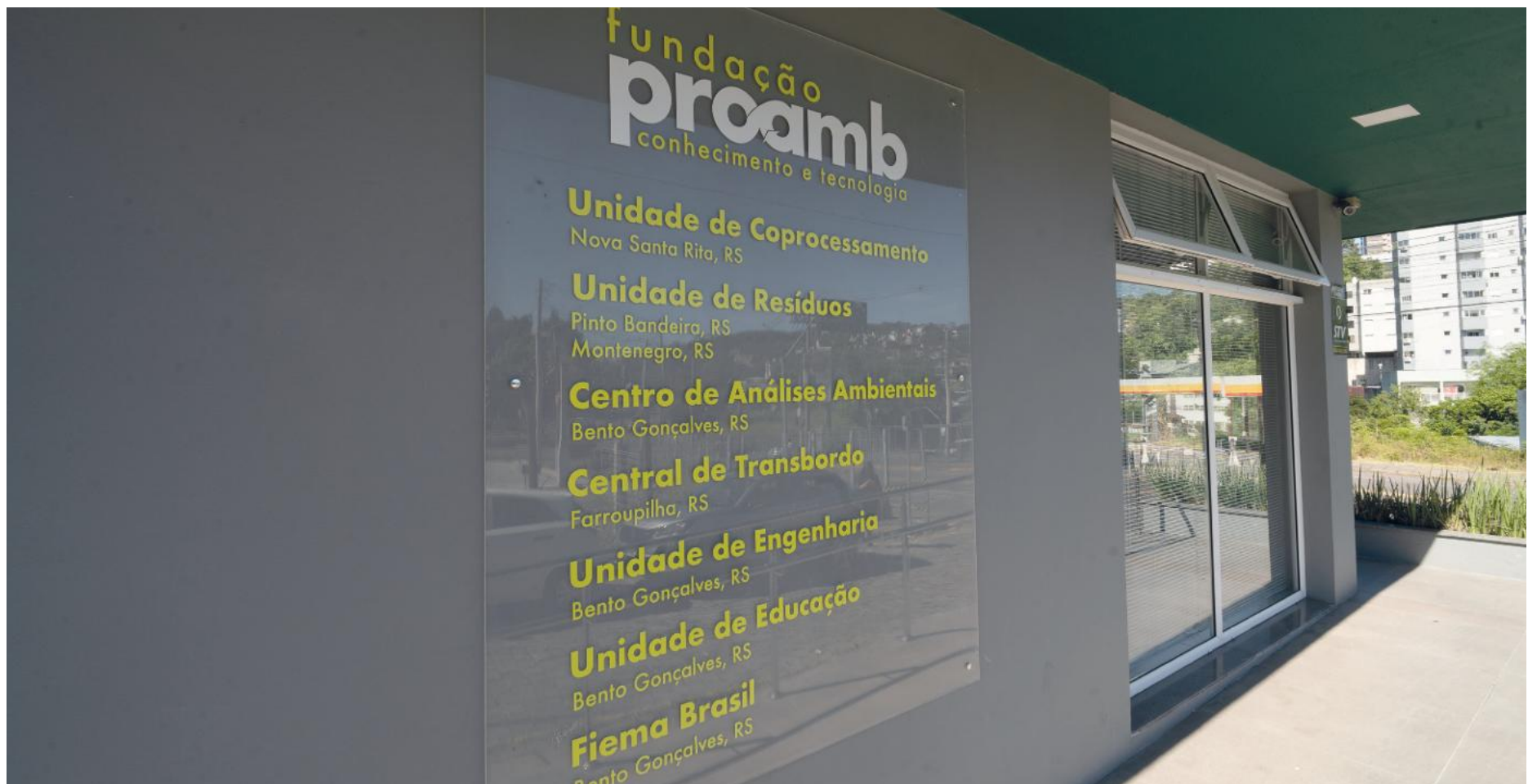
Embora tecnicamente pertença ao terceiro setor, a Proamb é movida por uma **“alma privada”**: uma instituição autossustentável, sem fins lucrativos, em que a totalidade do resultado financeiro das operações é reinvestida em inovação e capacitação humana. Com unidades que abrangem da valorização energética de resíduos perigosos à pesquisa científica avançada e educação executiva, a Fundação materializa a economia circular na prática, transformando os descartes em ativos energéticos para gigantes do setor cimenteiro.

Com sede em Bento Gonçalves e operações em polos estratégicos como os municípios gaúchos de Nova Santa Rita, Farroupilha, Pinto Bandeira e, futuramente, Montenegro, a Proamb é o elo entre o desenvolvimento econômico e a preservação, através de pilares como a inteligência de engenharia, aterros industriais, laboratórios de análises ambientais, instituição científica tecnológica (ICT), capacitação e Fiema.

É essa inteligência em rede que assegura o convívio harmônico entre a produção industrial e o meio ambiente, provando que a ética e o resultado são, na verdade, duas faces da mesma moeda. Para tangibilizar essa visão e detalhar os mecanismos que sustentam essa autoridade, esta obra está estruturada em quatro pilares:

## PARTE I - A gênese e o modelo único

Na seção inicial, mergulhamos na identidade da instituição. O **Capítulo 1, O meio ambiente nas melhores mãos**, apresenta o manifesto da Proamb para o mercado contemporâneo. O **Capítulo 2, Uma Fundação com alma privada**, relembra como tudo começou e detalha o modelo jurídico de Fundação privada, explicando como o reinvestimento integral do resultado no propósito ambiental gera um diferencial operacional e de segurança. No **Capítulo 3, A prática antes do discurso**, confrontamos as falácias do ESG com o “fazer”, demonstrando como a prática técnica precede o discurso de marketing.



## PARTE II - O ecossistema integrado

### - a Proamb hoje

Aqui, revelamos a força motriz da organização. O **Capítulo 4, Inteligência ambiental em rede**, introduz o conceito, apresentando a sinergia entre as oito unidades de negócio. O **Capítulo 5, Eficiência industrial e segurança operacional**, foca nas operações industriais pesadas – Blendagem, Aterro e Triagem –, destacando a tecnologia europeia que sustenta a eficiência da Proamb. Já o **Capítulo 6, Ciência, qualidade e formação**, aborda o suporte técnico de vanguarda, unindo a ciência do ICT, a precisão do Laboratório, a consultoria da Engenharia e o fomento ao conhecimento da Unidade de Educação.



## PARTE III - Proteção de marca e visão de futuro

Nesta etapa, tratamos do valor intangível. O **Capítulo 7, O custo invisível de não escolher a Proamb**, explora a rastreabilidade total como uma forma de mitigar riscos jurídicos e de imagem. O **Capítulo 8, O caminho da circularidade: a próxima fronteira**, projeta o horizonte da instituição sob o “Princípio da Antecipação”, detalhando o trajeto irreversível em direção à economia circular plena.



## **PARTE IV - Casos de negócios: o testemunho do mercado**

No **Capítulo 9, Soluções que geram valor**, a teoria se prova na prática através de narrativas de solução de problemas. Transformamos depoimentos de gigantes como **Tramontina, Neugebauer, Receita Federal, Braskem e Votorantim** em casos reais de geração de valor e parceria estratégica.

Finalmente, na **Conclusão, O valor da marca e a longevidade do legado**, reafirmamos a importância da marca Proamb como um ativo de perpetuidade. A obra transcende a celebração de uma trajetória de mais de três décadas e se consolida como uma bússola estratégica para o mercado industrial moderno.

**Este livro é um registro que convida o leitor a compreender que a sustentabilidade real não nasce de discursos, mas da união inquebrável entre o rigor técnico, a segurança jurídica e a proteção da marca.**

Ele é prova de que o desenvolvimento e a preservação podem, sim, caminhar em harmonia, demonstrando que o meio ambiente adquire valor real quando está amparado por um propósito inabalável.



Unidade de Blendagem para Coprocessamento/Nova Santa Rita - RS

PARTE I

# A GÊNESE E O MODELO ÚNICO

fundação  
**proamb**  
conhecimento e tecnologia

**"UM MUNDO MELHOR  
PARA AS PESSOAS E PESSOAS  
MELHORES PARA O MUNDO"**



CAPÍTULO 1

# O meio ambiente nas melhores mãos

No cenário industrial em que a conformidade ambiental deixou de ser apenas uma obrigação legal para se tornar um pilar de sobrevivência reputacional – fator diretamente relacionado aos resultados financeiros –, a Fundação Proamb ocupa um espaço de destaque como relevante curadora de conhecimento e certificadora de valor. Ao oferecer aos clientes a garantia de que, com a Proamb, “o meio ambiente está nas melhores mãos”, a instituição transcende a gestão operacional de resíduos para oferecer o que grandes corporações buscam: a blindagem de suas marcas através da confiança absoluta e da segurança jurídica.

**A Proamb não é uma empresa de serviços ambientais comum; é um ecossistema integrado de soluções ambientais que protege o maior ativo de um cliente: a reputação.**

Essa percepção de segurança é validada por quem está na ponta do processo produtivo. A demonstração da capacidade de unir forças regionais em prol de um objetivo global é valorizada inclusive por empresas consolidadas como a centenária **Tramontina**, fundada em 1911 na cidade gaúcha de Carlos Barbosa.

“É uma parceria que simboliza o empreendedorismo gaúcho, capaz de conciliar desenvolvimento econômico e responsabilidade ambiental.”

– Eduardo Portolan, diretor industrial da Tramontina.

Com presença em mais de 120 países e um portfólio que vai de utilidades domésticas a ferramentas e equipamentos de alta performance, a **Tramontina** opera dez unidades fabris e emprega mais de 10 mil colaboradores.

Diferente de modelos de gestão fragmentada, a Proamb atua como uma liderança institucional que permite ao cliente focar em sua atividade-fim, delegando a complexidade ambiental a uma autoridade técnica. A estratégia é converter passivos ambientais em ativos que agreguem valor à cadeia produtiva, garantindo que a sustentabilidade não seja apenas um discurso, mas uma vantagem competitiva real.

## A ética da liderança institucional

O diferencial da Proamb reside em sua natureza jurídica e em sua alma corporativa. Como fundação privada, a instituição é movida pela busca constante por desempenho e inovação. Essa mentalidade garante aos clientes e parceiros que toda solução apresentada tem por trás um trabalho desenvolvido em conformidade com as mais atualizadas exigências globais de governança.

**Escolher a Fundação Proamb é mitigar o risco de crises de imagem. A marca Proamb confere um selo de credibilidade que atesta o compromisso ético da indústria com o futuro.**

Internamente, existe a crença de que é essa mentalidade de busca por performance que garante a longevidade da instituição:



“Nós queremos ser um case mundial. Para isso, a postura de ‘fundação que não precisa dar resultado’ não serve para nós. Nossa liga é a mentalidade de crescimento para podermos nos superar e devolver esse bem à sociedade”

– Neri Basso, presidente da Fundação Proamb

Em um mercado no qual a rastreabilidade muitas vezes é negligenciada com a realização de processos informais, a Proamb assegura o registro de cada etapa – da coleta à destinação final e, com isso, vende e entrega a confiança de que o que precisa ser feito será feito com precisão e responsabilidade. Esse rigor técnico é o que evita o passivo ambiental invisível, um risco que pode destruir o valor de mercado de uma empresa em minutos.

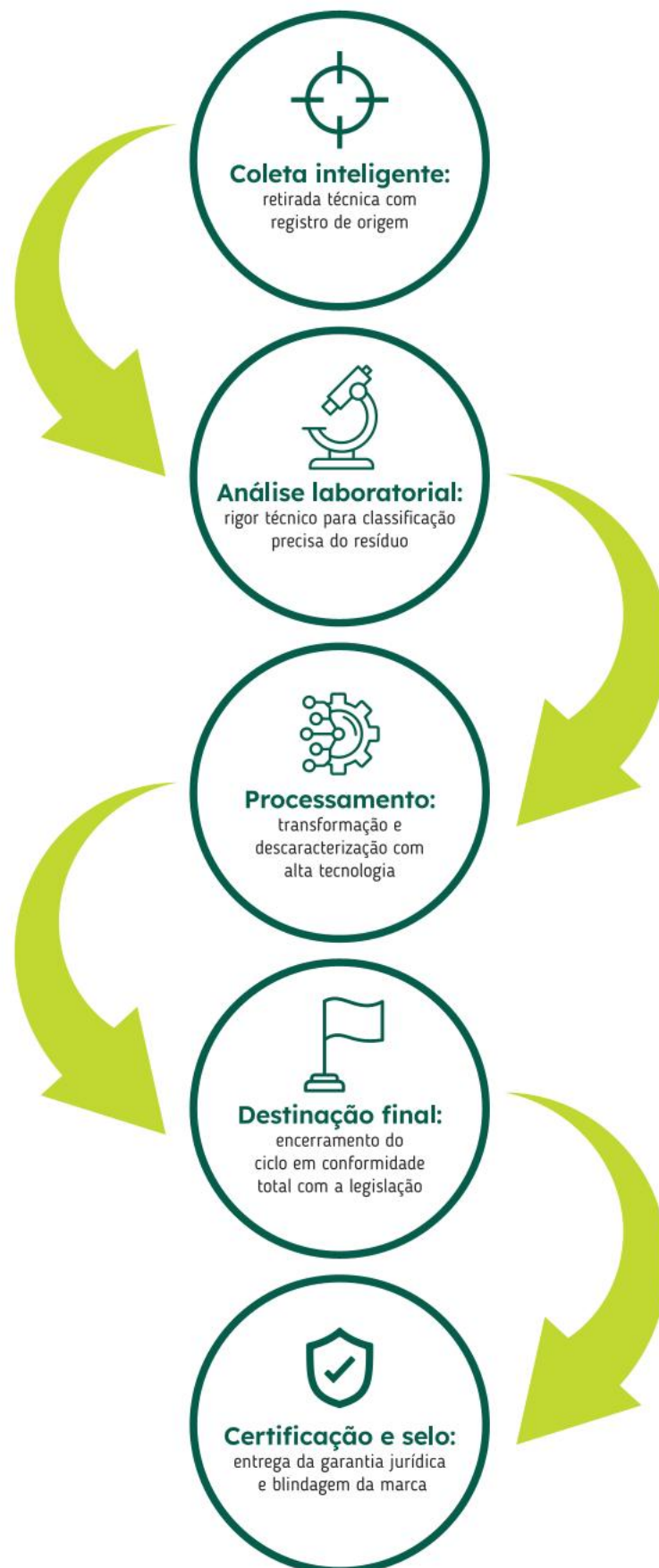
Diferente do mercado de reciclagem informal, no qual a jornada do material muitas vezes se perde em elos de incerteza, a Proamb opera sob o padrão de 100% de rastreabilidade. Esse compromisso absoluto garante que todos os processos sejam monitorados de ponta a ponta: cada grama de resíduo, desde o momento em que cruza o portão do cliente até sua destruição térmica, reciclagem ou disposição final segura. O mesmo acontece com as análises laboratoriais: da coleta de amostra no cliente à entrada no laboratório, do processamento de análise até a liberação do laudo. É a eliminação da dúvida como ferramenta de gestão.

Essa precisão cirúrgica permite à Fundação oferecer um nível de controle sem paralelos, em que o sistema registra com exatidão quando o resíduo chegou, quando foi triturado e em que momento exato ocorreu o processamento ou disposição. Para as corporações, essa transparência é a garantia de que a origem e o destino de seus materiais estão protegidos contra qualquer risco de exposição negativa ou passivo ambiental invisível, para além dos relatórios técnicos.

**O verdadeiro risco para a indústria moderna não está no investimento em sustentabilidade, mas no “custo invisível de não escolher a Proamb”.**

## O ciclo da confiança absoluta: rastreabilidade 360°

Como a Proamb transforma passivos ambientais em segurança reputacional.







Área onde serão construídas as futuras instalações da Unidade de Aterro Industrial/Montenegro - RS

Área interna da Unidade de Blendagem para Coprocessamento









Unidade de Aterro Industrial/Pinto Bandeira - RS

CAPÍTULO 2

# Uma Fundação com alma privada

A natureza jurídica da Fundação Proamb é, simultaneamente, seu maior diferencial estratégico e uma quebra de paradigma no mercado brasileiro. Embora tecnicamente pertença ao terceiro setor, a instituição opera sob a lógica da eficiência privada, se distanciando do estereótipo de organizações dependentes de subsídios ou assistencialismo. No ecossistema Proamb, o resultado financeiro não é um fim em si, mas o combustível para a perpetuidade do propósito ambiental.

**O modelo é sustentado por um pilar de autossuficiência: como fundação privada sem fins lucrativos, 100% do superávit operacional da Fundação Proamb é reinvestido na instituição, o que garante autonomia tecnológica e independência de recursos governamentais.**

Essa estrutura blindada contra ingerências é o que preserva a agilidade nas decisões. A Fundação evitou a armadilha comum em organizações tradicionais, muitas vezes permeadas por cargos políticos, mantendo o foco rigoroso no resultado. Na Proamb, se entende que o crescimento é uma consequência direta da eficiência operacional; é essa mentalidade de autossuficiência que permite à instituição manter sua autonomia.

Essa agilidade operacional gera um “paradoxo de compreensão” dentro do segmento. É frequente que outras organizações do terceiro setor encontrem dificuldade em entender como a Proamb sustenta uma estrutura enxuta, tecnologicamente avançada e eficiente sem depender de aportes externos. O segredo reside na cultura de gestão da instituição: tratar a Fundação com a consistência, a métrica e a excelência de uma grande corporação.

## **O despertar em meio ao desconhecimento**

Para compreender a “alma privada” da Proamb, é preciso retornar à sua origem, forjada não por subsídios públicos, mas por uma urgência empresarial no início dos anos 1990. Em 1991, o cenário industrial da Serra Gaúcha enfrentava um divisor de águas: a FEPAM iniciava uma fiscalização rigorosa contra práticas de descarte que, embora comuns na época, eram ambientalmente insustentáveis, como o lançamento de resíduos de cromagem e pintura diretamente em recursos hídricos.

Diante de atuações e da ausência de soluções de mercado, 34 empresários visionários se reuniram no Centro da Indústria, Comércio e Serviços (CIC) de Bento Gonçalves. Inicialmente, a ideia era criar uma entidade para fazer frente ao órgão fiscalizador; contudo, a mentalidade de gestão logo evoluiu para a busca de uma solução técnica definitiva. No primeiro semestre de 1991, se aprovou a constituição da então “Fundação Bentogonçalvense Pró-Ambiente”.

O primeiro passo rumo à excelência técnica foi a construção da Central de Disposição de Resíduos em Pinto Bandeira, inaugurada em 1999. Em vez de um depósito de lixo, a Proamb importou da Alemanha a tecnologia de aterro confinado e coberto, com tripla camada de impermeabilização, garantindo que o resíduo permanecesse isolado do meio ambiente. Esse investimento inicial, que somou cerca de 1 milhão de dólares aportados pelos instituidores, estabeleceu o padrão de que a Fundação só operaria se pudesse garantir segurança absoluta.



Modelo construtivo alemão adotado no aterro industrial

## Do modelo associativo à gestão de resultado

Entre 2000 e 2004, a Proamb viveu seu momento de maior transformação estratégica. O presidente Neri Basso e o conselheiro Roberto Possamai compreenderam que, para ser perene, a entidade não poderia depender eternamente de mensalidades dos seus instituidores. A decisão foi ousada: gerir a Fundação como uma empresa de alta performance, buscando escala no mercado e reinvestindo cada centavo do resultado na própria operação.

“Nós decidimos que a Proamb não seria uma ONG no sentido tradicional de passividade. Queríamos ser um case mundial, e para isso a lógica precisava ser a do segundo setor: eficiência máxima e busca por resultados para financiar o propósito público”, relembra Neri Basso.

Essa mudança permitiu que a Proamb deixasse de ser uma solução local para se tornar um elo estratégico da indústria gaúcha. Em 2004, a criação da Unidade de Engenharia permitiu orientar as empresas para a produção mais limpa, provando que a gestão ambiental, quando bem feita, reduz desperdícios e gera economia. A expansão seguiu com a aquisição da marca Fiema Brasil em 2008, transformando uma feira até então pouco expressiva no epicentro do networking e da transferência tecnológica ambiental do Sul do país.

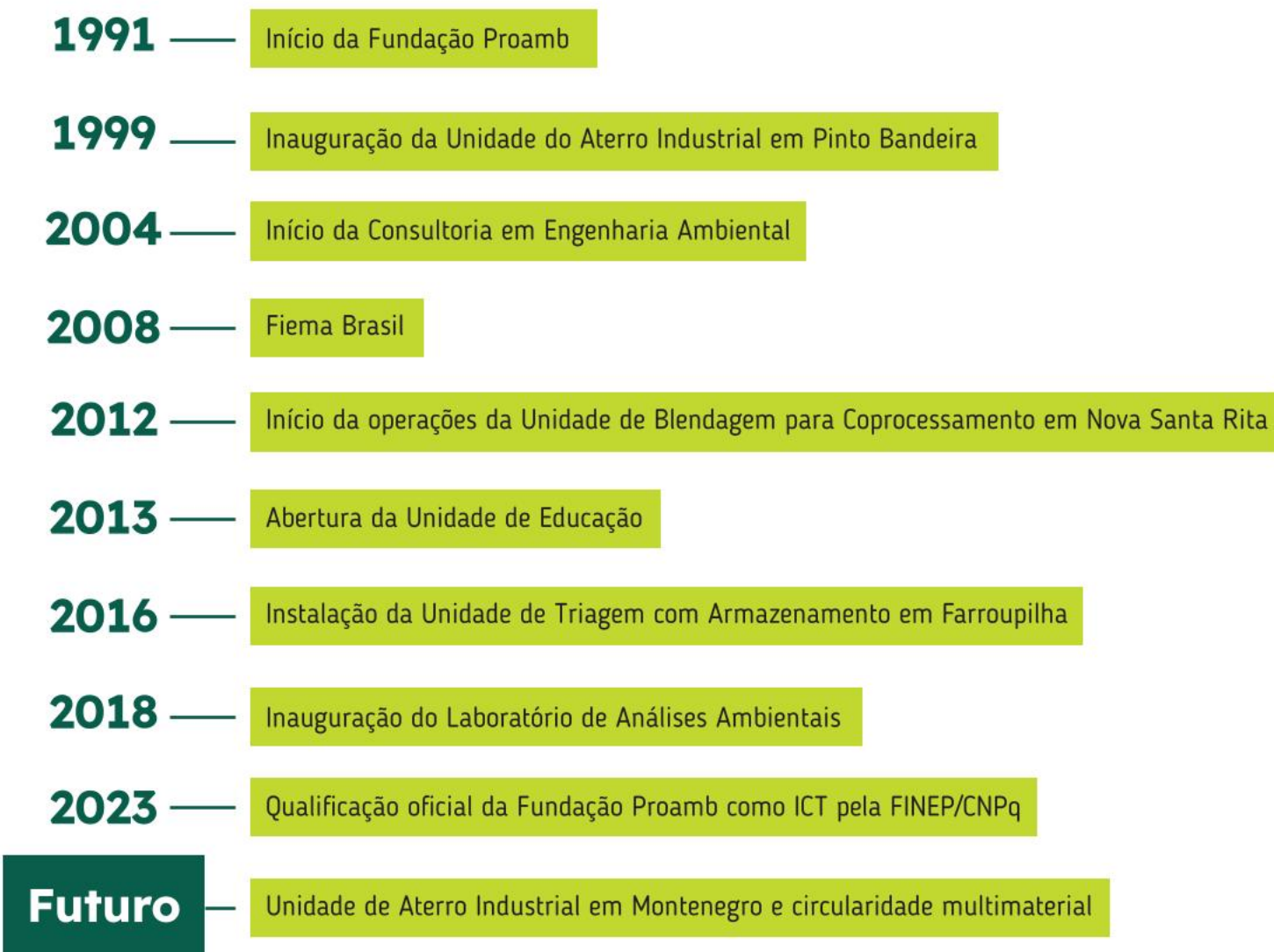
O amadurecimento tecnológico atingiu um novo patamar com o início das operações de coprocessamento. Indicada pela FEPAM como parceira estratégica para a indústria cimenteira, a fundação assumiu o pioneirismo de transformar resíduos perigosos em Combustível Derivado de Resíduo (CDR).

A trajetória em Nova Santa Rita, iniciada em 2012, exemplifica a resiliência do formato. Após um investimento inicial em tecnologia nacional que não atingiu a performance desejada, a Fundação não hesitou em substituir todo o maquinário por equipamentos austríacos e alemães de ponta em 2015.

Atualmente, a Fundação Proamb se consolida como um ecossistema de oito unidades de negócio interdependentes. O reconhecimento como Instituição de Ciência e Tecnologia (ICT) em 2023 foi a chancela final dessa jornada, permitindo que a Fundação capte recursos de fomento e ofereça projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) ágeis para a indústria, desvinculados da lentidão burocrática da academia tradicional.

Com planos de expansão que incluem o novo Aterro Industrial de Montenegro – projetado para ser o maior do Estado, com vida útil de 26 anos, promovendo a recuperação da área degradada por uma pedreira – e o avanço rumo ao tratamento de resíduos líquidos e à circularidade plena de plásticos, a Proamb prova que seu modelo é escalável.

## A evolução da Fundação Proamb



Fiema Brasil: marca adquirida em 2008





## Transparência e rigor formal

O respaldo das operações conduzidas pela Fundação não é apenas ético, mas formal e jurídico. Diferente de empresas privadas convencionais, a Proamb submete a gestão de seu superávit ao escrutínio do **Ministério Público**, assegurando ao mercado um nível de transparência absoluta, com a garantia de que cada recurso gerado possui destino auditado e fidedigno. Entende-se que o rigor com as contas é o que permite à Proamb ser vista como parceira de classe mundial para o setor industrial.

Sob essa perspectiva de excelência, a Fundação se consolida como uma organização estritamente orientada a resultados, superando o antigo paradigma de que entidades do terceiro setor prescindem de bom desempenho financeiro. A instituição rejeita a passividade historicamente associada às organizações não governamentais tradicionais, se posicionando como um referencial global de eficiência. Assim, a instituição concentra seus esforços na geração de recursos para reinvestimento integral no bem comum, utilizando a tecnologia de ponta como ferramenta central para a perpetuação de seu propósito ambiental.

Para materializar o compromisso de transparência junto ao Ministério Público e ao mercado industrial, a Fundação Proamb monitora rigorosamente os indicadores de sua “alma privada” aplicada ao propósito socio-ambiental. Nos últimos cinco anos, a instituição direcionou mais de R\$ 45 milhões para o reinvestimento integral na operação, garantindo a autonomia tecnológica do ecossistema. Esse ciclo de expansão é impulsionado por um crescimento médio de 25% ao ano.

No campo do impacto social, essa eficiência se traduz em estabilidade: hoje, a Proamb sustenta cerca de **100 postos de trabalho diretos** e beneficia mais de **150 famílias indiretamente** através de sua rede de parceiros. O benefício ambiental gerado por esse modelo de gestão é igualmente mensurável: anualmente, a Unidade de Blendagem para Coprocessamento de Nova Santa Rita processa aproximadamente **54 mil toneladas** de resíduos que deixam de ser enterrados para serem transformados em energia.

## A revolução do modelo Proamb

	FUNDAÇÃO TRADICIONAL/ONG	MODELO PROAMB (ALMA EMPRESARIAL)
Fonte de recursos	Dependência de doações, subsídios governamentais ou patrocinadores.	100% autossustentável, gerada pela prestação de serviços de alta performance.
Gestão	Muitas vezes sujeita a influências políticas ou de instituidores.	Técnica, profissionalizada e blindada contra ingerência política. Foco em eficiência.
Objetivo do recurso	Manutenção da existência da entidade (sobrevivência).	Reinvestimento integral para expansão tecnológica e inovação (crescimento).
Relação com o mercado	Vista como caridade ou assistência.	Vista como parceira estratégica de negócios e solução de problemas complexos.
Tecnologia	Limitada pelo orçamento de doações.	Acesso ao "estado da arte" mundial via importação pela ICT e superávit

Enquanto o modelo tradicional foca na assistência, a Proamb foca na transformação: usar a eficiência do setor privado para financiar um propósito público.





**Liderança e governança:  
a inteligência por trás do  
ecossistema**

Unindo décadas de experiência industrial e compromisso socioambiental, a Diretoria e o Conselho Consultivo da Fundação Proamb sustentam a agilidade e a transparência necessárias para consolidar a marca como um porto seguro para o mercado.

Da esquerda para a direita: o diretor de operações, Gustavo Luiz Fiorese; os conselheiros Jonas Foresti Brevia (presidente da Fiema Brasil, sócio-diretor da Pro-Ação Engenharia e da Previne Engenharia de Segurança) e Jones Favretto (sócio-diretor da Pro-Ação Engenharia); a presidente do Conselho Consultivo, Juliana Lucia Accordi Ferrari Dal Piaz (sócia-proprietária da Prática Assessoria e Consultoria); o presidente da entidade, Neri Gilberto Basso (diretor da Wirutex do Brasil e da Metalúrgica Basso); o vice-presidente Olívio Aimi (diretor da Benestare Eventos) e os conselheiros Roberto Possamai (consultor em melhorias de processos da M. Dias Branco); Marisa Cislighi (diretora executiva da AMJ Consultoria Empresarial) e Vitalino Nichetti (ex-diretor industrial da Vinícola Aurora).

Equipe Sede Administrativa



fundação  
**proamb**  
conhecimento e tecnologia

Sede Administrativa



fundação  
**proamb**  
conhecimento e tecnologia

**LABORATÓRIO  
DE ANÁLISES**

PRECISÃO E CONFIABILIDADE  
EM ANÁLISE AMBIENTAIS



(54) 3055 8700

ISO/IEC  
ISO/IEC 17025:2017

AGILIDADE

ALTA TECNOLOGIA

Equipe de Blendagem e Coprocessamento





fundação  
**proamb**  
conhecimento e tecnologia

Equipe do Aterro Industrial e da Triagem com Armazenamento



Equipe do Laboratório de Análises Ambientais



s Ambientais



CAPÍTULO 3

# A prática antes do discurso

No atual mercado global, termos como sustentabilidade e a sigla ESG<sup>1</sup> tornaram-se onipresentes, preenchendo páginas de relatórios anuais com promessas de futuro. A Fundação Proamb, entretanto, se diferencia por um pilar inegociável construído ao longo de mais de três décadas: o “fazer”. Enquanto muitas organizações ainda buscam fórmulas para adequar seus discursos às exigências de imagem, a Proamb opera há 35 anos na resolução prática de problemas complexos, consolidando uma entrega que vai muito além do marketing.

**Para a Proamb, sustentabilidade não é uma meta de longo prazo, é uma operação técnica e diária que acontece agora, de forma coordenada, em cada elo do seu ecossistema.**

Os conceitos se materializam na transformação de resíduos em energia na blendagem para coprocessamento em Nova Santa Rita e no rigoroso confinamento das células monitoradas no aterro industrial em Pinto Bandeira e na futura central de Montenegro. É uma prática que ganha agilidade logística na triagem com armazenamento em Farroupilha e precisão científica no laboratório de análises ambientais, onde o monitoramento de águas e efluentes garante a segurança do entorno.

Essa operação se estende à inteligência estratégica da engenharia (na remediação de passivos) e ao fomento da inovação dentro do ICT (onde o futuro da economia circular é desenhado). Por fim, a sustentabilidade Proamb perpetua-se através da educação, com a capacitação técnica de equipes e clientes e formando lideranças conscientes, e projeta o Rio Grande do Sul para o mundo por meio da Fiema Brasil, indutora do polo ambiental e do networking global. É na prática de cada uma dessas oito unidades que o propósito de proteger a marca do cliente e o patrimônio se torna uma entrega tangível.

Essa filosofia de priorizar a prática é percebida diretamente pelos parceiros que buscam soluções para o chamado “fim do tubo”. Muitos falam em logística reversa, mas poucos executam a valorização real, transfor-

1 O termo **ESG** (sigla em inglês para *Environmental, Social and Governance* — Ambiental, Social e Governança, em português) refere-se a um conjunto de critérios que avaliam se uma operação é socialmente consciente, ambientalmente sustentável e gerida de forma ética. O pilar **Ambiental** foca em temas como gestão de resíduos e emissões de carbono; o **Social** abrange a relação com colaboradores e comunidades; e a **Governança** trata da transparência administrativa e conformidade legal.

O conceito foi criado em 2004, no relatório intitulado *Who Cares Wins* (“Quem se importa ganha”), uma iniciativa do **Pacto Global da ONU** em parceria com instituições financeiras globais. O objetivo era integrar esses três fatores ao mercado de capitais para além dos lucros financeiros tradicionais. Desde então, o ESG evoluiu de um conceito de responsabilidade social voluntária para um padrão métrico rigoroso, utilizado por investidores e conselhos de administração para mitigar riscos e garantir a longevidade das empresas em um mundo com recursos limitados. (Fonte: Relatório *Who Cares Wins*, Pacto Global da ONU, 2004.)

mando o problema em solução técnica. Cristiano Ferreira, gerente de coprocessamento da **Intercement**, uma das maiores produtoras de cimento do mundo, com forte presença nacional, observa que o pioneirismo da Fundação antecipou discussões que o mercado só começou a levar a sério décadas depois.



Processo de enfiamento do CDR

“Há um pioneirismo real: em 2010, já se pensava em coprocessamento e neutralidade. É uma filosofia e uma forma de trabalho muito fora da curva, com investimento pesado em equipamentos de ponta para trazer o que há de melhor no mundo para o Rio Grande do Sul.”

– Cristiano Ferreira, gerente corporativo de coprocessamento da Intercement

## Do passivo ao ativo: a prova técnica

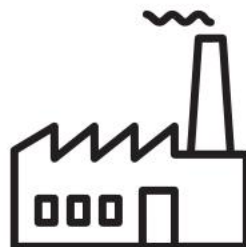
Uma das principais rupturas entre o discurso e a prática na Proamb reside na capacidade – em constante desenvolvimento e evolução – de processar o que outros consideram descarte inevitável. Resíduos de alta complexidade são transformados em Combustível Derivado de Resíduo (CDR).

O CDR é uma solução tecnológica que transforma materiais sem potencial de reciclagem – como plásticos contaminados, papéis, têxteis, solventes, lodos e borras de tinta – em uma fonte de energia térmica de alto desempenho. O processo consiste na segregação, trituração e blendagem técnica dos resíduos, criando um combustível homogêneo com alto poder calorífico. Em vez de serem enviados para aterros, onde ocupariam espaço, gerando passivos, esses materiais são processados para substituir combustíveis tradicionais em operações industriais.

A principal aplicação do CDR ocorre no coprocessamento em fornos de cimento, onde é usado como substituto de combustíveis fósseis finitos, como o coque de petróleo. Devido às altíssimas temperaturas e ao longo tempo de residência nesses fornos, a destruição térmica dos resíduos é completa, segura e sem geração de novos resíduos, já que as cinzas são integradas à massa do cimento. Esta prática materializa a economia circular, permitindo que a indústria reduza a sua pegada de carbono e transforme o que antes era um custo ambiental num ativo energético estratégico.

**Para o cliente, isso significa sair do campo das intenções abstratas e entrar no campo dos resultados mensuráveis: o resíduo aterrado representa uma corresponsabilidade, enquanto o resíduo coprocessado representa um passivo eliminado.**

## Da complexidade à viabilidade



### FASE 1

#### O diagnóstico da dor

Análise técnica no “chão de fábrica”.  
Foco em passivos complexos, custos de disposição e riscos químicos.



### FASE 2

#### Ciência em movimento

Pesquisa, desenvolvimento e inovação aplicada em laboratório. Criação de fórmulas para CDR e novas rotas de remediação.



### FASE 3

#### Solução chave na mão:

entrega pronta para implementar.  
Segurança jurídica, destino ético e transformação do resíduo em ativo estratégico.

Para o **Grupo Inbetta**, holding que detém marcas líderes como **Bettanin** e **Sanremo** e é referência em consciência ambiental, a parceria com a Proamb representa um pilar central na sua estratégia de sustentabilidade. A gestão de meio ambiente do grupo destaca que, embora o descarte em aterros pudesse apresentar um custo nominal reduzido, o compromisso da organização com a eliminação definitiva de passivos é prioritário.

A prova dessa eficiência está nos números consolidados da Fundação até o final de 2025:

**54 mil** toneladas de resíduos processadas anualmente na unidade de Nova Santa Rita

**400 mil** toneladas de materiais deixaram de ser enterrados para serem transformados em energia desde a criação do braço de coprocessamento da Proamb

**45 mil** toneladas de resíduos coprocessadas, representando 135 mil metros cúbicos de resíduos não dispostos em aterro

Redução de **25 mil** toneladas de coque de petróleo, substituídos por CDR, contribuindo para evitar 14,6 mil toneladas de CO<sup>2</sup> na atmosfera

**41 mil** metros cúbicos de resíduos aterrados na unidade de Pinto Bandeira

**45,2 toneladas** de redução das emissões de carbono por usar energia proveniente de fontes alternativas (eólica, solar, biomassa, PCH e CGH)

**66.481** análises laboratoriais realizadas de água, efluentes, solos e resíduos, com 100% dos efluentes provenientes do processo tratados

**36** gerenciamentos industriais completos, somando 39 mil toneladas de resíduos manipulados, transportados e destinados

**1,8 mil** clientes diretos e mais de 3500 indiretos

Cerca de **100** postos de trabalho diretos gerados pelo processo

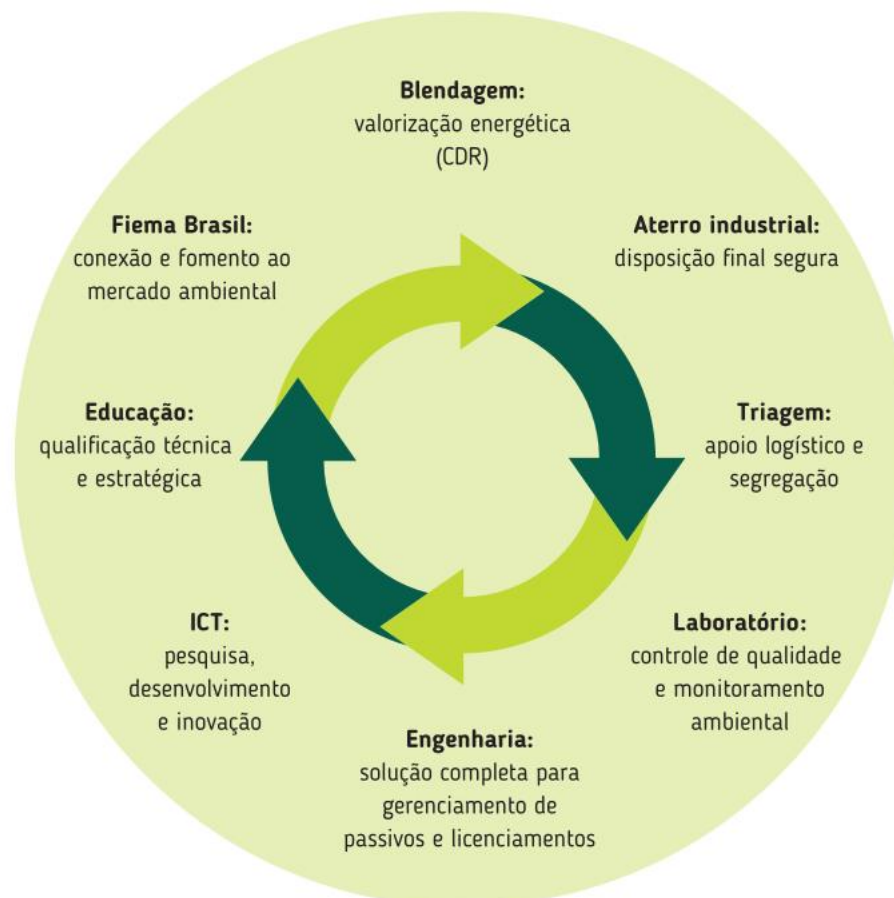
Mais de **150** famílias beneficiadas indiretamente

## A transparência como ferramenta de gestão

Essa sensação de dever cumprido é sustentada por documentos e rigor técnico. A prática na Proamb é acompanhada da rastreabilidade total, que fornece ao cliente provas fotográficas, notas e relatórios de destino final que suportam qualquer auditoria. Conforme relata a empresa **Tabone**, produtora de componentes para a indústria. Essa transparência total nos registros e na destinação garante a tranquilidade de comprovar que tudo está sendo feito de forma correta.

Ao operar sob o padrão de 100% de rastreabilidade, a Fundação elimina a dúvida do processo de gestão. O sistema registra com exatidão desde o momento em que o resíduo cruza o portão do cliente até sua descharacterização térmica ou disposição final segura. Ao final, a Proamb prova que a melhor forma de proteger a reputação de uma marca não é através de campanhas publicitárias, mas através de uma gestão ambiental técnica, transparente e, acima de tudo, real.

## O ecossistema em movimento

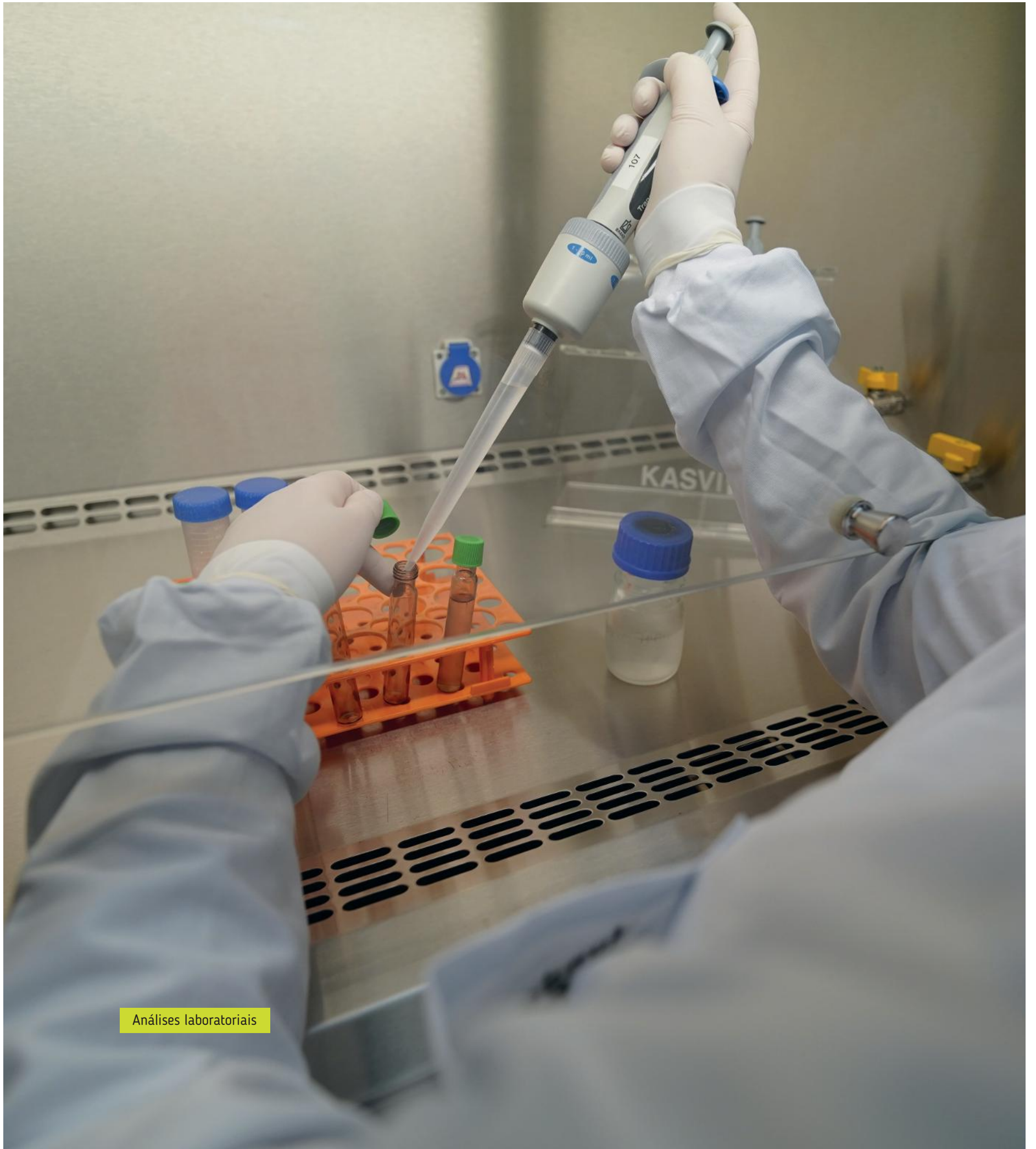




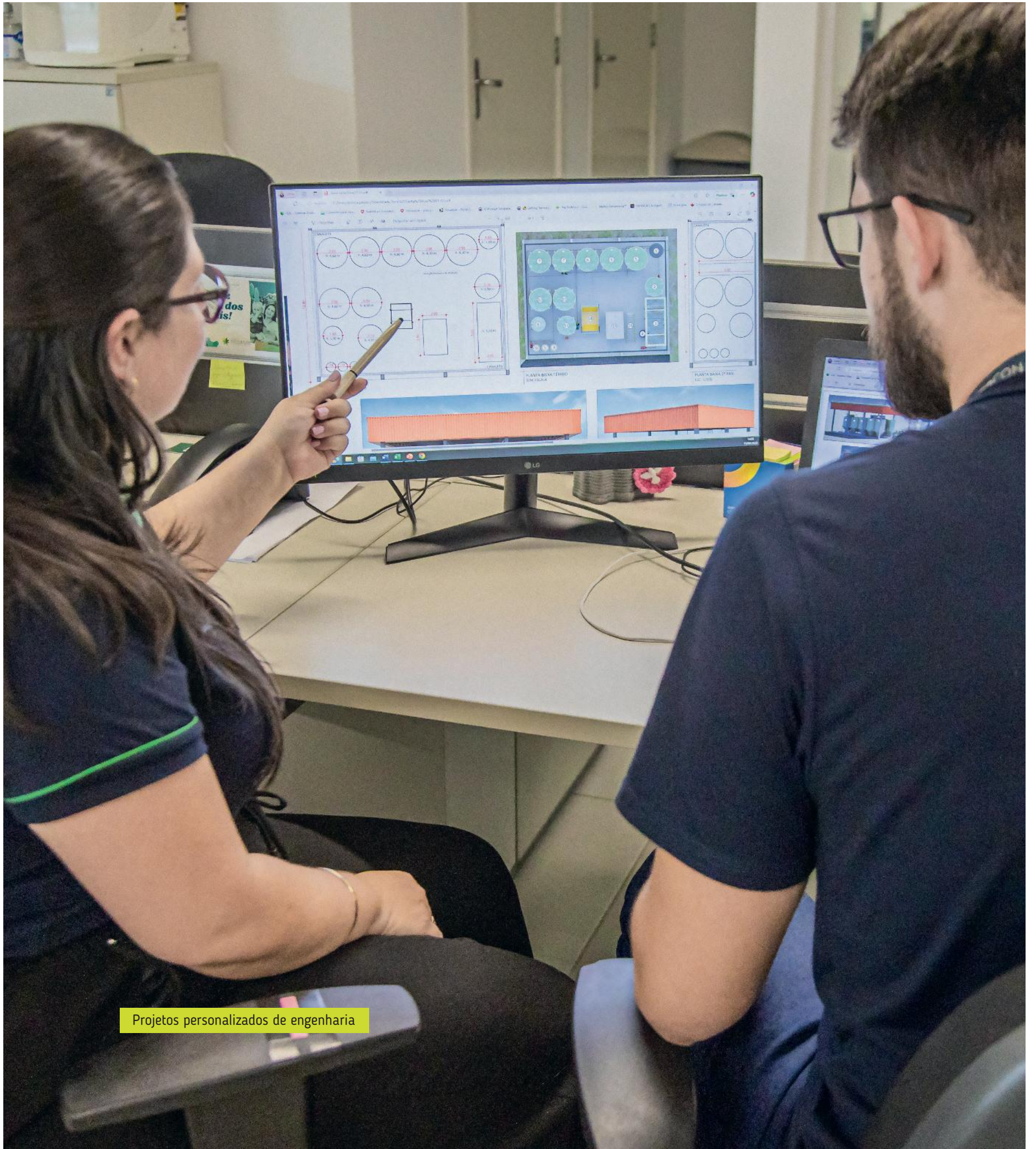
Operação de disposição de resíduos industriais



Operação de trituração



Análises laboratoriais



Projetos personalizados de engenharia

PARTE II

# O ECOSSISTEMA INTEGRADO — A PROAMB HOJE





CAPÍTULO 4

# Inteligência ambiental em rede

A evolução da Fundação Proamb de uma central de disposição de resíduos para um ecossistema integrado de soluções ambientais reflete a própria sofisticação da indústria brasileira ao longo das últimas décadas. Hoje, a instituição não entrega somente serviços isolados, mas opera em uma rede de oito unidades de negócio interdependentes que funcionam sob a lógica da solução “chave na mão”. O objetivo é permitir que o industrial foque exclusivamente em sua atividade-fim, enquanto a Proamb gerencia a alta complexidade da conformidade ambiental e da proteção da marca.

**Diferente de modelos lineares e fragmentados, o ecossistema Proamb é circular. Cada unidade alimenta a outra com dados, tecnologia e conformidade. Essa visão sinérgica é o que permite à Fundação sanar as dores do cliente em múltiplas frentes.**

O posicionamento estratégico da marca busca estabelecer uma conexão imediata entre a demanda industrial e uma solução de 360 graus. Sob esta ótica, a Proamb transcende a mera oferta de serviços técnicos fragmentados para se consolidar como um ecossistema integrado. O objetivo central é que, ao projetar suas metas de sustentabilidade, o mercado identifique na Fundação um parceiro capaz de percorrer todo o caminho – da análise diagnóstica à destinação final –, garantindo uma entrega de ponta a ponta. É este modelo que diferencia a Proamb no mercado.



Tecnologia aplicada no recebimento de cargas no aterro industrial



“Enquanto muitas empresas atuam de forma isolada, a Proamb integra todas as tecnologias em um único ecossistema de soluções ambientais. Mais do que serviços pontuais, entregamos ao mercado uma resposta completa, segura e definitiva.”

– Gustavo Fiorese, diretor de operações da Proamb

## O organismo em movimento: sinergia técnica

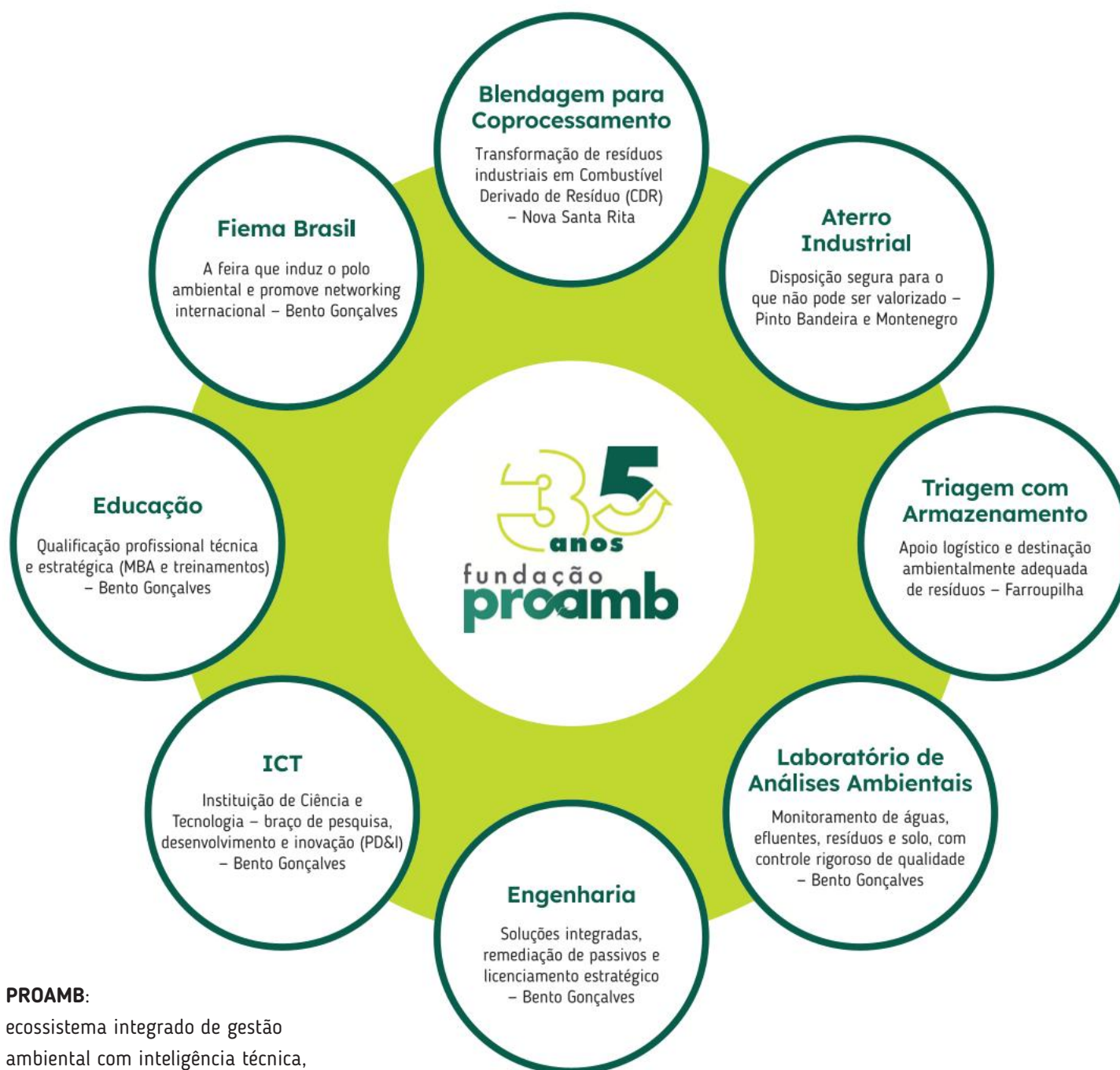
A inteligência da rede se manifesta no cruzamento de competências. A investigação de um passivo ambiental na Proamb tem início pelo rigor científico do **Laboratório de Análises Ambientais**, em Bento Gonçalves. Lá, o controle de qualidade sob a norma ISO 17025<sup>1</sup> garante a precisão necessária para o suporte jurídico. Essa base técnica alimenta tanto a **Engenharia**, no licenciamento estratégico e remediação, quanto o **ICT** (Instituto de Ciência e Tecnologia), onde o setor de **PD&I** (Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação) busca novas rotas de aproveitamento para o que antes era descarte.

No campo operacional, a logística é otimizada pela Unidade de **Triagem**, localizada em Farroupilha, que organiza o fluxo para os destinos finais. O que possui alto poder calorífico é direcionado à Unidade de **Blendagem**, no município de Nova Santa Rita, transformando-se em CDR para o **Coprocessamento**. Já o material sem potencial de valorização recebe a disposição segura nos **Aterros Industriais**, em Pinto Bandeira e na futura central de Montenegro.

Este ciclo técnico é retroalimentado pelo capital humano e de mercado: a unidade de **Educação** qualifica as lideranças do setor, enquanto a **Fiema Brasil** projeta esse conhecimento para o cenário internacional, atraindo networking e novas tecnologias para o polo ambiental gaúcho.

<sup>1</sup> A **ISO/IEC 17025** é a norma internacional que estabelece os requisitos gerais para a competência técnica, imparcialidade e operação consistente de laboratórios de ensaio e calibração. Enquanto outras normas (como a ISO 9001) focam de forma genérica na gestão da qualidade, a 17025 é específica para o ambiente laboratorial, exigindo a comprovação de que a equipe é tecnicamente capaz e que os equipamentos produzem resultados precisos e válidos. Esta certificação significa que os laudos de análise de águas, efluentes e resíduos possuem “fé pública”, sendo reconhecidos internacionalmente e aceitos pelos órgãos reguladores e tribunais como provas técnicas incontestáveis. (Fontes: Inmetro e Conama)

# Ecosistema de soluções ambientais protegendo sua reputação e valorizando sua marca



## PROAMB:

ecossistema integrado de gestão ambiental com inteligência técnica, gerando recursos para proteger o patrimônio do cliente e a continuidade do desenvolvimento industrial e suas cadeias produtivas.



## Prova real: a solução em prática

A sinergia entre as unidades permite casos de sucesso como o da empresa **Tabone**, cujo desafio exigia uma gestão multifacetada: a Unidade de Triagem organizou o fluxo de resíduos, enquanto a fração contaminada foi direcionada à Blendagem para valorização térmica e materiais recicláveis, como metais, foram inseridos no mercado para abater custos operacionais.

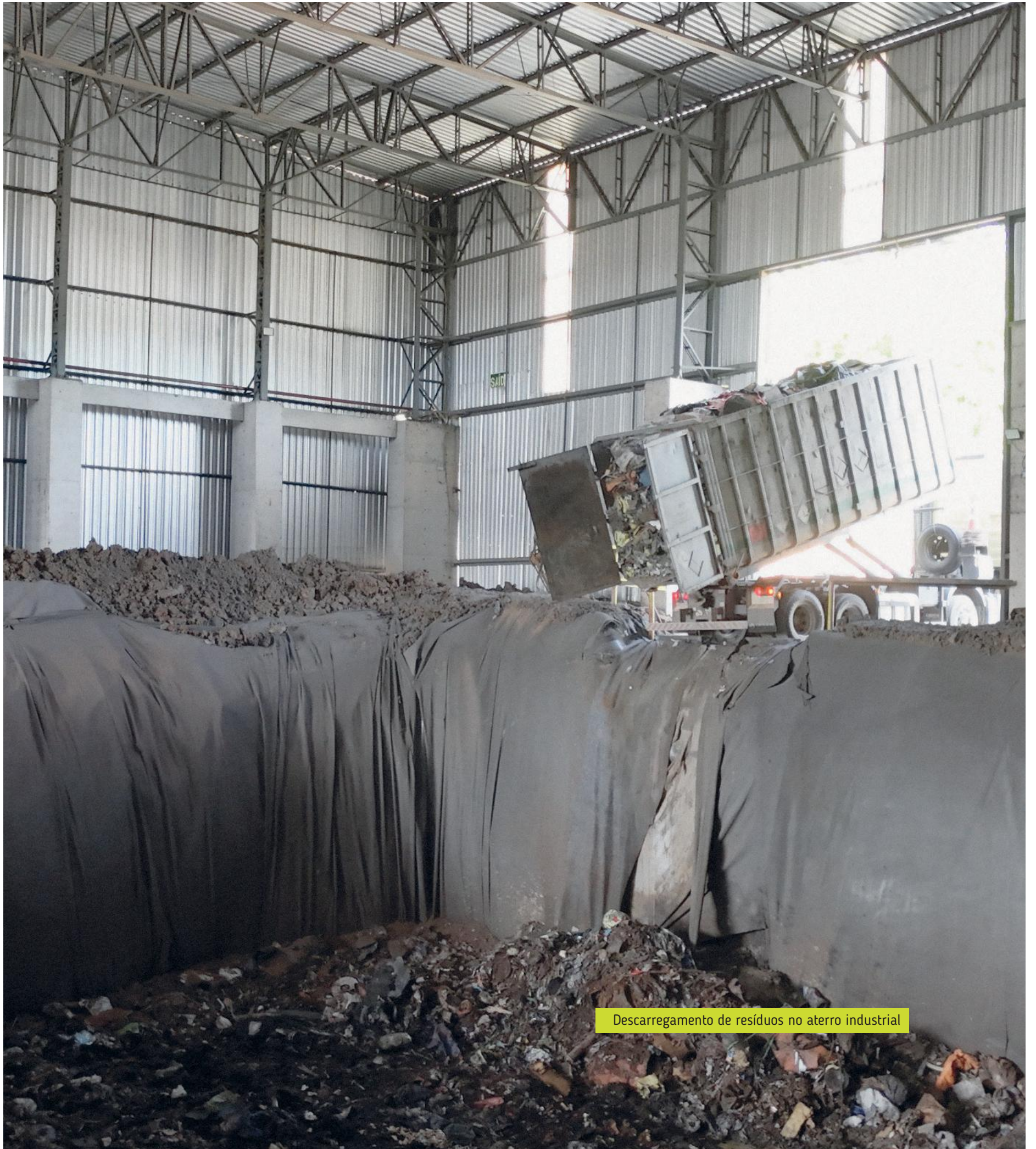
Essa mesma inteligência em rede é acionada em cenários de crise extrema, quando a prontidão operacional blindo o cliente contra imprevistos e danos reputacionais. Um exemplo dessa capacidade de resposta ocorreu na unidade de uma distribuidora de produtos químicos e ingredientes em Esteio, após a planta ser severamente atingida pelas enchentes que atingiram o Rio Grande do Sul em 2024. O desafio exigia mais do que uma limpeza convencional; demandava uma intervenção técnica de alta complexidade para gerir químicos sensíveis em meio a um cenário de calamidade.

Através da Unidade de Engenharia, a Proamb liderou a força-tarefa que coordenou a limpeza técnica profunda e a reorganização das instalações, integrando o suporte do Laboratório de Análises Ambientais para validar a segurança e a conformidade de cada etapa do processo.

Todo o gerenciamento de casos como esses é conduzido pela Proamb, garantindo a conformidade rigorosa com a Fundação Estadual de Proteção Ambiental (FEPAM), sem que os clientes precisem intervir no processo. Os clientes obtêm soluções completas que garantem a conformidade com os órgãos reguladores.

Essa arquitetura de inteligência, entretanto, só atinge a potência máxima quando sai do campo da estratégia e ganha o chão de fábrica. A rede descrita até aqui encontra sua materialização definitiva no movimento das máquinas e no rigor técnico das unidades de operação pesada. A seguir, mergulharemos nos detalhes das operações que sustentam esse ecossistema.





Descarregamento de resíduos no aterro industrial



Preparação de CDR para análise



Processo de análise ambiental





Processo de enfiamento para expedição de CDR

CAPÍTULO 5

# **Eficiência industrial e segurança operacional**

Se o ecossistema Proamb é o cérebro da estratégia ambiental, suas unidades de operações industriais – Blendagem, Aterro e Triagem – representam a força motriz que materializa essa inteligência. A robustez das operações físicas e a precisão da engenharia são elementos fundamentais na consolidação da liderança da Fundação no setor. Juntas, as unidades processam descartes de empresas de diversos segmentos – petroquímico, cimenteiro, metalmeccânico, agronegócio, alimentício, automotivo, transporte, químico, moveleiro, materiais de construção, ferramentas e acessórios profissionais. Os clientes incluem gigantes como a **Braskem** (a maior petroquímica das Américas), a **Prometeon** (referência na fabricação de pneus para os setores industrial e de transporte, com a marca **Pirelli**) e a **Irwin** (expoente na produção de ferramentas e acessórios para o mercado profissional), garantindo que o ciclo do resíduo se dê de forma correta e segura.

## Coprocessamento e blendagem: a fronteira da transformação

Inaugurada em 2012, em Nova Santa Rita, a planta de blendagem para coprocessamento é o expoente tecnológico da Proamb. A instalação, focada na transformação, é considerada a mais moderna da América Latina em seu segmento. Operando com maquinário europeu de ponta, proveniente de países como Áustria, Alemanha e Itália, a unidade é o centro onde o resíduo deixa de ser um peso morto para se tornar o CDR.

O processo é técnico e de alta complexidade, lidando com resíduos complexos e perigosos (Classe 1). Atualmente, a unidade recebe cerca de 4,5 mil toneladas mensais de resíduos industriais. O diferencial reside na precisão da receita: a Proamb analisa individualmente o resíduo de cada cliente para criar um *blend* homogêneo que atenda às exigentes especificações das cimenteiras. Essa precisão técnica transforma a unidade em uma espécie de laboratório industrial de elevada exigência. O desafio central está na instabilidade da matéria-prima: enquanto a entrada é variada e heterogênea, a saída precisa ser rigorosamente estável.

Para alcançar o equilíbrio, a equipe técnica monitora indicadores críticos. A inteligência da blendagem consiste em combinar frações sólidas e pastosas (como borras industriais) para gerar o CDR diferenciado que seja um combustível alternativo para a indústria do cimento, sem comprometer a integridade do forno ou a qualidade do produto final.

Uma solução que alterou a dinâmica do transporte e da utilização do combustível foi a técnica de enfardamento, citada pela **Votorantim Cimentos** como um diferencial pioneiro da Proamb. O sistema resolve um dos maiores gargalos da gestão de resíduos: o transporte de material volumoso, mas de baixa densidade.



Análise da qualidade do CDR

## A energia da transição: CDR X coque de petróleo

Enquanto o coque de petróleo é o padrão histórico da indústria cimenteira, o CDR produzido pela Proamb surge como o protagonista da descarbonização. Entenda as diferenças técnicas e o impacto ambiental dessa substituição:

ORIGEM	<b>Coque</b> Fóssil (subproduto do refino de petróleo)
	<b>CDR</b> Circular (resíduos industriais processados)
PEGADA DE CARBONO	<b>Coque</b> Emissão de CO <sub>2</sub> novo na atmosfera
	<b>CDR</b> Redução drástica; neutraliza emissões de resíduos que iriam para aterro
CICLO DE VIDA	<b>Coque</b> Linear (extração, queima e poluição)
	<b>CDR</b> Circular (transforma passivo industrial em ativo energético)
IMPACTO AMBIENTAL	<b>Coque</b> Esgotamento de recursos não renováveis
	<b>CDR</b> Eliminação definitiva de passivos e preservação de solos
VANTAGEM PARA A INDÚSTRIA	<b>Coque</b> Custo atrelado ao mercado internacional de petróleo
	<b>CDR</b> Eficiência térmica com ganho em metas de ESG e créditos de carbono

**O impacto real:** a substituição pelo CDR permite que a indústria cimenteira reduza significativamente seu balanço de emissões, transformando o que seria um custo de descarte em uma vantagem competitiva sustentável.



Esteira de transporte do CDR

A compactação do CDR em fardos de alta densidade maximiza a capacidade de carga dos caminhões. Com isso, cada viagem transporta o máximo de energia possível, resultando em menos trânsito nas estradas, redução drástica nos custos de frete e uma pegada de carbono significativamente menor. É um ciclo virtuoso.

“Nós somos especialistas na entrada: conhecemos os resíduos de cada cliente, separamos e blendamos para entregar um combustível estável para as cimenteiras. É um ganha-ganha: diminui o passivo em aterro e reduz a pegada de carbono da indústria de cimento.”

– Marcelo Link, gerente operacional da Unidade de Blendagem para Coprocessamento

## **Aterros industriais com tecnologia de confinamento seguro**

Para os materiais sem potencial de valorização energética, a Proamb oferece a disposição final no Aterro Industrial de Pinto Bandeira. Esta unidade é um exemplo de que a disposição pode ser executada com o mais alto rigor tecnológico, operando sob o conceito de aterro confinado. A infraestrutura é baseada em modelo alemão, que é fundamentado em três pilares técnicos: a tripla camada de impermeabilização, cobertura total e o rigor construtivo.

Lá, a estrutura é totalmente coberta para evitar a interação dos resíduos com o ambiente externo e a geração excessiva de lixiviados. A tripla camada de impermeabilização na base proporciona proteção redundante ao solo e aos lençóis freáticos. Essa redundância garante que, mesmo em uma falha hipotética de uma das camadas, o ambiente permaneça isolado e protegido, atendendo às mais exigentes normas ambientais vigentes.

O compromisso da Fundação Proamb com a disposição segura transcende o rigor técnico imediato, conversando com a missão de preservação ambiental. Enquanto a inovação tecnológica caminha para a eliminação progressiva da geração de resíduos, a operação em Pinto Bandeira atua como a guardiã da integridade do ecossistema local.

Este zelo institucional materializa-se em um fluxo operacional que se inicia no controle rigoroso de acesso à unidade. Cada carga recebida é submetida a uma conferência documental exaustiva, incluindo o Manifesto



de Transporte de Resíduos e a cubagem precisa, assegurando que a caracterização dos materiais esteja em conformidade com os protocolos de segurança.

A engenharia ambiental aplicada na unidade funciona como uma barreira física e tecnológica definitiva entre o passivo industrial e a natureza. A preparação das valas obedece a padrões rígidos de impermeabilização que unem camadas de argila a geomembranas de alta resistência. Todo o sistema é monitorado de maneira permanente por piezômetros (instrumentos de precisão que monitoram o nível e a qualidade do lençol freático) e drenos que visam assegurar o isolamento absoluto dos resíduos.

Além disso, a gestão logística interna é planejada para a máxima eficiência; o desenho estratégico dos acessos reduz o esforço das máquinas de compactação e otimiza o consumo de diesel, alinhando a produtividade operacional à redução da pegada de carbono da unidade.

Assim como ocorre em todas as unidades da Proamb, a segurança operacional e a preparação para emergências completam os pilares do trabalho. Dada a complexidade dos materiais geridos, a Proamb mantém um programa permanente de qualificação técnica para sua equipe, com treinamentos regulares de brigada de incêndio e primeiros socorros. Essas atividades contam com a supervisão de peritos externos, como bombeiros

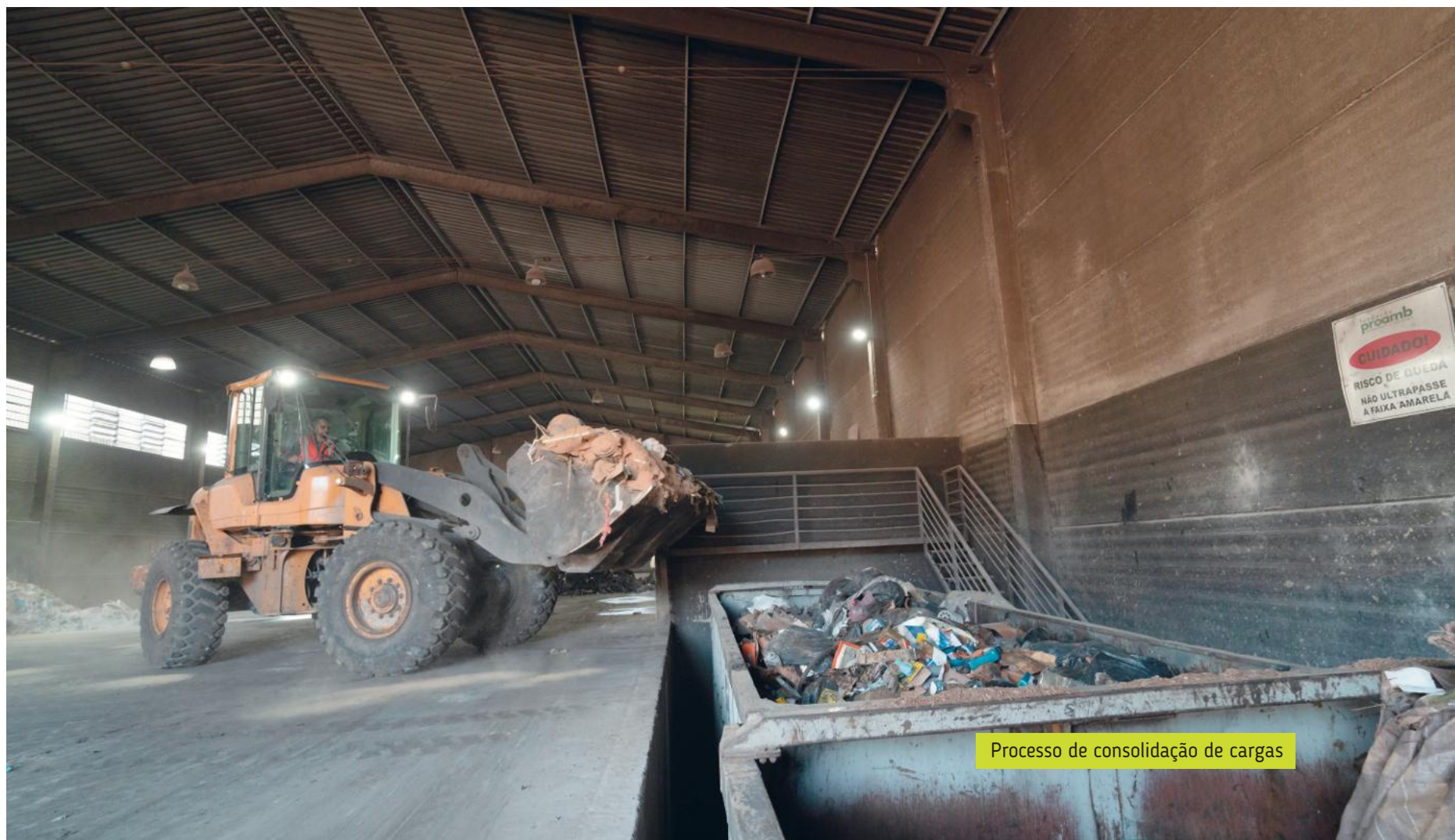
civis e técnicos de segurança, garantindo que os protocolos de resposta a incidentes estejam sempre atualizados e que a unidade de Pinto Bandeira permaneça como um ambiente de trabalho seguro.

Com a vida útil do aterro industrial de Pinto Bandeira se aproximando do fim – a estimativa é de mais cinco anos –, a Proamb vem preparando a sucessão tecnológica com a operação em Montenegro, projetada para ser o maior aterro industrial do Rio Grande do Sul. Além de marcar uma expansão de capacidade, a nova unidade será desenvolvida como um marco na engenharia de recuperação ambiental, uma vez que o projeto ocupará o terreno de uma antiga pedreira, transformando uma área historicamente degradada em uma infraestrutura de proteção inovadora.

A escolha estratégica de Montenegro responde a um desafio estrutural do Estado: o esgotamento progressivo dos locais licenciados para a disposição de passivos industriais. Situada em um ponto capaz de atender indústrias de todo o Rio Grande do Sul, a unidade de Montenegro foi concebida para absorver a crescente demanda produtiva gaúcha com ganhos logísticos significativos.



Área em Montenegro onde será instalado o maior aterro industrial do Estado



## Triagem e logística: o elo de agilidade

Situada em Farroupilha, a Unidade de Triagem e Armazenamento atua como o elo logístico indispensável do ecossistema. É ali que o fluxo de resíduos é organizado e segregado para o destino mais nobre possível, funcionando como um entreposto que otimiza as cargas da Serra Gaúcha antes do envio para o respectivo processamento final.

Essa capilaridade e eficiência operacional são percebidas diretamente pelos clientes, transformando a Pro-amb em um braço estratégico de suas plantas industriais.

“A proximidade de apenas 35 quilômetros das unidades da Proamb facilita o transporte e traz a segurança necessária para operações de alto risco potencial.”

– Josianne Moser, gestora de meio ambiente na Braskem Regional Sul

Contudo, a agilidade operacional da Fundação manifesta-se com maior força diante de demandas críticas e volumosas. Na **Tabone**, a prontidão foi testada em situações que exigiam a destinação imediata de grandes quantidades de resíduos. Nesses casos, a Proamb ofereceu uma solução completa de triagem: o material foi segregado com precisão entre coprocessamento e reciclagem, enquanto a fração metálica foi comercializada, garantindo transparência e retorno financeiro ao cliente.

A competência para gerir fluxos complexos permite que a Fundação absorva materiais heterogêneos que desafiam a lógica convencional de descarte. É o caso das operações do **Grupo Inbetta**, cujos resíduos variam de esponjas e cerdas de pincéis a lâs de fabricação e material de varrição de fábrica. A Proamb converte essa diversidade em um fluxo contínuo de valorização energética, eliminando o passivo sem gerar novos gargalos industriais.



A Proamb é cada vez mais vista como instituição de suporte técnico do que prestadora de serviços, pois é capaz de avaliar os cenários e antecipar as necessidades operacionais com excelência. Como relata a supervisão ambiental da **Simbiose** – empresa de biotecnologia referência na produção de insumos biológicos para o agronegócio –, essa eficiência se traduz em um monitoramento proativo: a equipe da Fundação acompanha a regularidade das cargas e oferece suporte imediato para a configuração de cargas teste de novos tipos de resíduos. Com isso, a conformidade ambiental não é interrompida. O resultado, como reforçado pela gestão do conglomerado multinacional brasileiro **Randoncorp**, líder no setor de transporte, e sua unidade especializada em fundição e usinagem, **Castertech**, é uma relação de confiança livre de ruídos. A credibilidade da operação blinda a reputação das marcas atendidas.

## O diferencial inegociável: a rastreabilidade

Personagem constante destas páginas, a rastreabilidade é o elo que confere integridade a todas as operações da Fundação. Em um mercado muitas vezes obscuro, onde a destinação de materiais carece de registros claros sobre a cadeia de custódia, a Proamb estabelece um padrão de controle absoluto. Diferente do modelo de intermediação convencional, onde o rastro do resíduo costuma ser interrompido ao deixar a indústria, a Proamb garante a custódia do material do início ao fim do processo.

No mercado informal de reciclados, transações sucessivas de compra e venda acabam ocultando o destino final, o que expõe as empresas ao risco crítico da responsabilidade compartilhada prevista na Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS).<sup>1</sup> A ausência dessa vigilância rigorosa pode resultar em passivos que surgem décadas após o descarte. Episódios de embalagens e vasilhames com logotipos de grandes marcas encontrados em riachos ou áreas de proteção ambiental ilustram o perigo da cegueira logística e de destinação. Nesses casos, a responsabilidade jurídica retorna ao gerador, uma vez que o prestador de serviço anterior não possuía mecanismos de comprovação de destino final.

O mercado gaúcho já enfrentou crises agudas de rastreabilidade, como um caso de importação irregular de resíduos estrangeiros destinados à Serra Gaúcha no final dos anos 2000, no qual a falta de uma auditoria técnica na origem e no trajeto colocou empresas locais no centro de uma crise de imagem internacional de contaminação. A

<sup>1</sup> Instituída pela Lei nº 12.305/2010, a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) é o marco regulatório que organiza a gestão de resíduos no Brasil. Ela estabelece a responsabilidade compartilhada pelo ciclo de vida dos produtos, determinando que geradores, transportadores e destinatários são solidariamente responsáveis pela integridade ambiental do material. Além disso, a PNRS define uma ordem de prioridade para o manejo, que vai da não geração e reciclagem até o tratamento e a disposição final ambientalmente adequada, sendo este último recurso reservado estritamente aos rejeitos sem possibilidade de valorização técnica. (Fonte: Ministério do Meio Ambiente)



Amostragem para análise do CDR

inteligência operacional com documentação milimétrica é a resposta a esse desafio, visto que o sistema permite que o gerador tenha visibilidade total sobre o momento exato em que o material foi recebido, analisado, processado e, finalmente, valorizado ou confinado. Dessa forma, a Proamb deixa claro para o cliente o funcionamento de toda a cadeia, demonstrando os riscos reais de não escolher a segurança e a rastreabilidade total.

"Nós mostramos ao cliente que a área ambiental não é um custo, mas um investimento na proteção da sua marca. Escolher um serviço apenas pelo menor preço é assumir um risco que, a longo prazo, pode custar a reputação da empresa no mercado."

– Carolina Pereira, gerente comercial da Fundação Proamb

Diferente do segmento de reciclagem convencional, a Proamb oferece transparência materializada em relatórios técnicos robustos. Esses documentos, que incluem registros fotográficos, notas e laudos de destinação final, funcionam como uma blindagem jurídica definitiva para as empresas.

Se as unidades de operação industrial que acabamos de conhecer representam os “músculos” que tangibilizam a estratégia da Proamb, as disciplinas dedicadas à ciência, à qualidade e à formação constituem o cérebro. A seguir, você verá de que forma – com inteligência técnica e busca incessante pelo conhecimento – a instituição vem se tornando parceira indispensável de inovação, auxiliando o setor produtivo a antecipar tendências e a resolver problemas de alta complexidade com rigor científico.



Reunião para a análise de dados



Análise de dados para liberação de laudo



Análise de pH



Laboratório físico-químico



CAPÍTULO 6

# Ciência, qualidade e formação

A autoridade técnica da Fundação Proamb é fruto de um ecossistema de suporte que une a vanguarda da pesquisa aplicada à precisão laboratorial e ao fomento constante do capital humano. Estamos falando do tripé formado por ciência, engenharia e educação que garante que a sustentabilidade passe de conceito abstrato a ativo de valor mensurável e segurança jurídica para a indústria. Ao contrário do que ocorre com a pesquisa acadêmica tradicional, que frequentemente atua desconectada da velocidade exigida pelo mercado e a realidade, o Instituto de Ciência e Tecnologia (ICT) da Proamb é focado em resultados pragmáticos e soluções ágeis.

Ao ser reconhecida pela **FINEP** e pelo **CNPq** como uma **Instituição de Ciência e Tecnologia (ICT)**, a Proamb consolida seu papel como um braço de inteligência estratégica para empresas que buscam inovar na resolução de desafios ambientais. Na prática, esse credenciamento permite que o setor industrial utilize os serviços da Fundação amparado pelos benefícios da chamada Lei do Bem<sup>1</sup>, garantindo incentivos fiscais significativos para quem investe em inovação tecnológica.

Além das vantagens tributárias, o modelo de parceria entre empresa e ICT viabiliza o acesso a linhas de crédito para projetos de inovação com taxas de juros atrativas. Esse arranjo estratégico é, ainda, requisito fundamental para a participação em editais de fomento de alta complexidade, como o programa “Mais Inovação” da FINEP, no qual a colaboração com uma ICT é obrigatória para dar suporte ao desenvolvimento técnico e assegurar o sucesso da jornada de inovação.

Enquanto a academia tradicional muitas vezes foca na produção de artigos e patentes de longo prazo, a Proamb utiliza esse rigor científico para sanar dores imediatas dos clientes. Cada projeto de PD&I nasce com um pé no laboratório e o outro no mercado.

**Mais do que teses, o ICT produz ativos estratégicos que sanam problemas de maneira concreta. Um dos marcos mais significativos da capacidade de inovação da Proamb foi o desenvolvimento do protocolo seguro para a destruição de defensivos agrícolas em parceria com a Receita Federal e o Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias (inpEV).**

O desafio era complexo: dar destinação definitiva e ambientalmente correta a produtos apreendidos ou vendidos com alto risco de contaminação e que, historicamente, eram enviados à incineração. A Proamb liderou

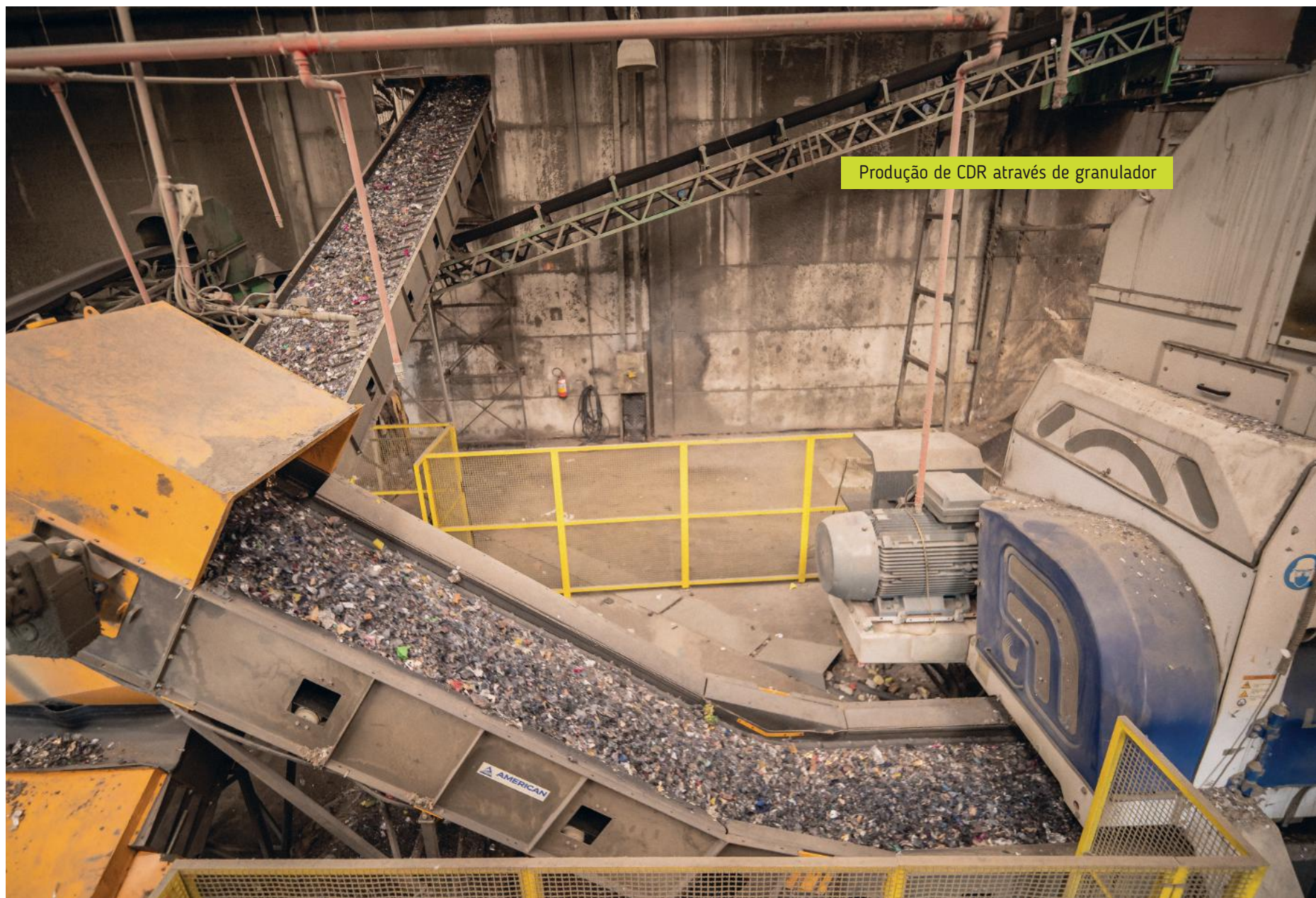
<sup>1</sup> A Lei nº 11.196/2005, conhecida como Lei do Bem, é o principal instrumento de incentivo fiscal à inovação tecnológica no Brasil. Ela permite que empresas tributadas pelo Lucro Real deduzam gastos com Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) da base de cálculo do IRPJ e da CSLL.



então a criação de um processo via coprocessamento que garante que 100% do material seja destruído termicamente nos fornos de cimento, sem gerar resíduos.

A solução resolveu uma necessidade tecnológica que vinha sendo buscada pelo setor há anos. Segundo Alexander Santos, gerente do **inpEV**, a Proamb foi a instituição que apresentou a capacidade técnica necessária e obteve a autorização pioneira junto à FEPAM e ao Instituto do Meio Ambiente de Santa Catarina (IMA) para tornar o processo viável e totalmente rastreável.

A Proamb é hoje referência técnica e pioneira no Brasil ao operacionalizar um fluxo especializado de destinação para a **Receita Federal**, transformando mercadorias apreendidas em energia por meio do coprocessamen-



to. Com unidades licenciadas para coleta, descaracterização e blendagem de resíduos complexos, a Fundação atende demandas de diversas regiões do país, atuando como um atendimento gerencial completo em nível nacional, lidando com o que antes representaria um passivo logístico e ambiental para a União.

O sucesso do modelo é tão expressivo, que o licenciamento já está sendo expandido para os demais estados do Sul, visando centralizar a destinação desses resíduos na unidade gaúcha. Outra inovação importante é o desenvolvimento do CDR 25, mencionado no capítulo 5, que representa um dos saltos tecnológicos mais significativos da Proamb em sua linha de Combustível Derivado de Resíduo. Enquanto a granulometria padrão do mercado atual é de 50 mm, a Fundação implementou um processo pioneiro para produzir o combustível no formato reduzido de 25 mm. Essa diminuição proporciona uma vantagem competitiva crucial para as cimenteiras, que passam a contar com maior eficiência térmica e a capacidade de queimar volumes significativamente superiores.

Viabilizado com o apoio financeiro do Badesul, por meio de recursos do programa FINEP Inovacred – totalizando um investimento de R\$ 10,03 milhões na unidade de Nova Santa Rita desde 2023 –, o projeto utiliza tecnologia europeia de ponta. O novo triturador adquirido é o primeiro desse tipo a operar em toda a América Latina, conferindo à Proamb um pioneirismo absoluto no continente. Segundo o diretor de operações da entidade, Gustavo Fiorese, pouquíssimas empresas na região possuem tal capacidade técnica.

**A excelência da Unidade de Blendagem para Coprocessamento obteve o reconhecimento da União Europeia como um projeto de inovação ambiental através da iniciativa LCBA (Low Carbon Business Action), além do selo prata no GHG Protocol.**



Essas chancelas validam internacionalmente a eficácia da tecnologia na mitigação do impacto ambiental e na redução de emissões de carbono. Atualmente em fase de testes, a expectativa é que o projeto alcance uma produção mensal de 3 mil toneladas de CDR 25, transformando resíduos com elevado poder calorífico e sem potencial de reciclagem – como plásticos filme, BOPP e rafia – em energia de alto desempenho.

**Atualmente, o ICT da Proamb integra uma estratégica rede de pesquisa, no qual a FAPERGS financia o projeto proposto pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), unindo forças com outras ICTs de prestígio, como a Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), a Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) e a Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), além da Intercement e da Secretaria da Fazenda do Rio Grande do Sul (SEFAZ-RS). O projeto foca na mitigação dos impactos ambientais gerados pelas enchentes de 2024 no Estado.**

A iniciativa busca potencializar o reaproveitamento de resíduos como combustíveis alternativos e matérias-primas, avaliando criteriosamente a viabilidade técnica, econômica e ambiental. Além do avanço industrial, o projeto tem como meta fundamental a disseminação de resultados para a indústria, o poder público e a sociedade, servindo de base para o fomento de novas políticas públicas voltadas à economia circular e à resiliência climática.

O estudo dedica-se à caracterização técnica e à análise do potencial de recuperação energética desses materiais. O trabalho vem gerando dados e subsídios para que gestores públicos e órgãos reguladores estabeleçam novas políticas de resiliência urbana e protocolos de gestão de crises ambientais em larga escala.

**A Unidade de Engenharia e o Laboratório de Análises Ambientais atuam como os guardiões da segurança técnica e jurídica da Fundação.** O laboratório, que opera sob a rigorosa ISO 17025, é o núcleo no qual a qualidade é testada ao extremo: amostras de águas, efluentes e solos são examinadas sob padrões internacionais para garantir que cada etapa do tratamento atenda às exigências dos órgãos ambientais. Além disso, com a alta tecnologia disponível, o setor assegura uma entrega técnica ágil, com prazo de sete dias úteis.

**O caso da Neugebauer, expoente do setor de chocolates e confeitos, exemplifica como o rigor do laboratório atua como uma blindagem técnica para a qualidade industrial. A parceria, consolidada para o monitoramento de efluentes**

provenientes da lavagem de linhas e processos produtivos, vai além do cumprimento burocrático da legislação. Embora a empresa opere a própria Estação de Tratamento de Efluentes (ETE), a expertise da Fundação é usada para realizar monitoramentos mensais e semestrais que servem como contraprovas. Esse controle espelho permite validar os dados internos da indústria e assegurar a conformidade.



Já a área de Engenharia da Proamb atua como a inteligência que desonera os clientes de processos burocráticos e técnicos exaustivos, buscando e criando soluções personalizadas para cada perfil de desafio. A unidade se responsabiliza por licenciamentos estratégicos, remediação de passivos e descomissionamento de fábricas, integrando as competências do ecossistema para oferecer entregas customizadas.

Essa capacidade de personalização se manifesta em diversas frentes, como a criação de protocolos pioneiros para a destruição de defensivos agrícolas junto ao **inpEV** e à **Receita Federal**; a estruturação de um modelo completo para a **Tabone**, que uniu triagem e recuperação de ativos metálicos; o suporte estratégico à **Tramontina** para a gestão de condicionantes complexas rumo ao “Aterro Zero” e a implementação de soluções baseadas na natureza para o tratamento de efluentes em conjunto com o **Grupo Boticário**.

No caso da **Irwin**, por exemplo, a parceria iniciada há mais de uma década evoluiu de uma simples destinação de resíduos para uma gestão estratégica de conformidade. Hoje, a Fundação assumiu a responsabilidade técnica pela manutenção da licença de operação da planta, o que envolve monitoramento rigoroso e cumprimento sistemático de cerca de 50 condicionantes ambientais.

## Educação: investimento no lado humano do ecossistema

A visão da Proamb é de que o capital tecnológico apenas atinge seu potencial máximo quando operado por pessoas capacitadas. Com sede no Centro da Indústria, Comércio e Serviços (CIC), em Bento Gonçalves, a **Unidade de Educação** é o que mantém o ecossistema atualizado e as lideranças preparadas para o mercado em constante mudança.

Através de cursos técnicos e do **MBA Master em Neuroestratégia e Pensamento Transversal**<sup>®</sup>, realizado em parceria com a escola espanhola **ESIC Business & Marketing School**<sup>2</sup> e o **Instituto Luciano Salamacha**<sup>3</sup>, a Fundação forma gestores aptos a decidir em ambientes de alta complexidade. O programa, que iniciou em

<sup>2</sup> A ESIC Business & Marketing School é uma faculdade e escola de negócios internacional de origem espanhola, fundada em 1965. Com sedes na Europa e nas Américas, atua com formação executiva e é ranqueada como uma das 20 melhores escolas de negócios do mundo.

<sup>3</sup> Luciano Salamacha é doutor em Administração e coordenador acadêmico do *MBA Master em Neuroestratégia e Pensamento Transversal*<sup>®</sup>. É professor de estratégia e integrante do “Hall da Fama” da Fundação Getúlio Vargas (FGV) por ser o docente mais premiado da instituição na área. Consultor e membro de conselhos consultivos de grandes empresas há quase 30 anos, é considerado referência nacional na aplicação da Neurociência para a resolução de problemas e tomada de decisões corporativas.

2019 e já está na quinta turma, é destinado a CEOs, diretores e profissionais em posições estratégicas. A formação é a única no Brasil focada especificamente no processo decisório sob bases neurocientíficas.

O curso propõe a evolução do pensamento decisório por meio de bases neurocientíficas e filosóficas, usando método de avaliação focado em atividades práticas, sem provas tradicionais.

O propósito da Proamb “**um mundo melhor para pessoas, pessoas melhores para o mundo**” é materializado nas salas de aula. Para o vice-presidente da entidade, Olívio Aimi, o investimento no fator humano é o que assegura que a sustentabilidade não seja apenas um setor isolado, mas uma mentalidade de gestão integrada que oxigena todo o setor industrial gaúcho.

## Cursos e programas da Unidade de Educação Proamb

Modalidade	Programa e foco	Diferenciais e estrutura
Pós-graduação	MBA Master em Neuroestratégia e Pensamento Transversal®	Único no Brasil focado em processos decisórios. Com certificação internacional, totaliza 360 horas-aula em 18 meses de formação e 17 disciplinas.
Capacitação profissional	Vendas complexas Marketing estratégico Liderança ágil	Treinamentos focados no aumento de repertório técnico para profissionais.
Treinamentos técnicos	Legislação ambiental Transporte de cargas perigosas Tratamento de águas e efluentes Plano de gerenciamento de resíduos sólidos e industriais	Formação técnica, qualificada e prática para profissionais que buscam atualização constante
Educação corporativa	Desenvolvimento Humano Organizacional (DHO)	Focado na qualificação interna e retenção de talentos, com subsídios para MBAs e treinamentos direcionados aos colaboradores da Fundação.

fundação  
**proamb**  
conhecimento e tecnologia

UM MUNDO MELHOR  
PARA AS PESSOAS.  
PESSOAS MELHORES  
PARA O MUNDO.

Propósito da Fundação Proamb



Investimento em pessoas assegura a mentalidade de gestão integrada



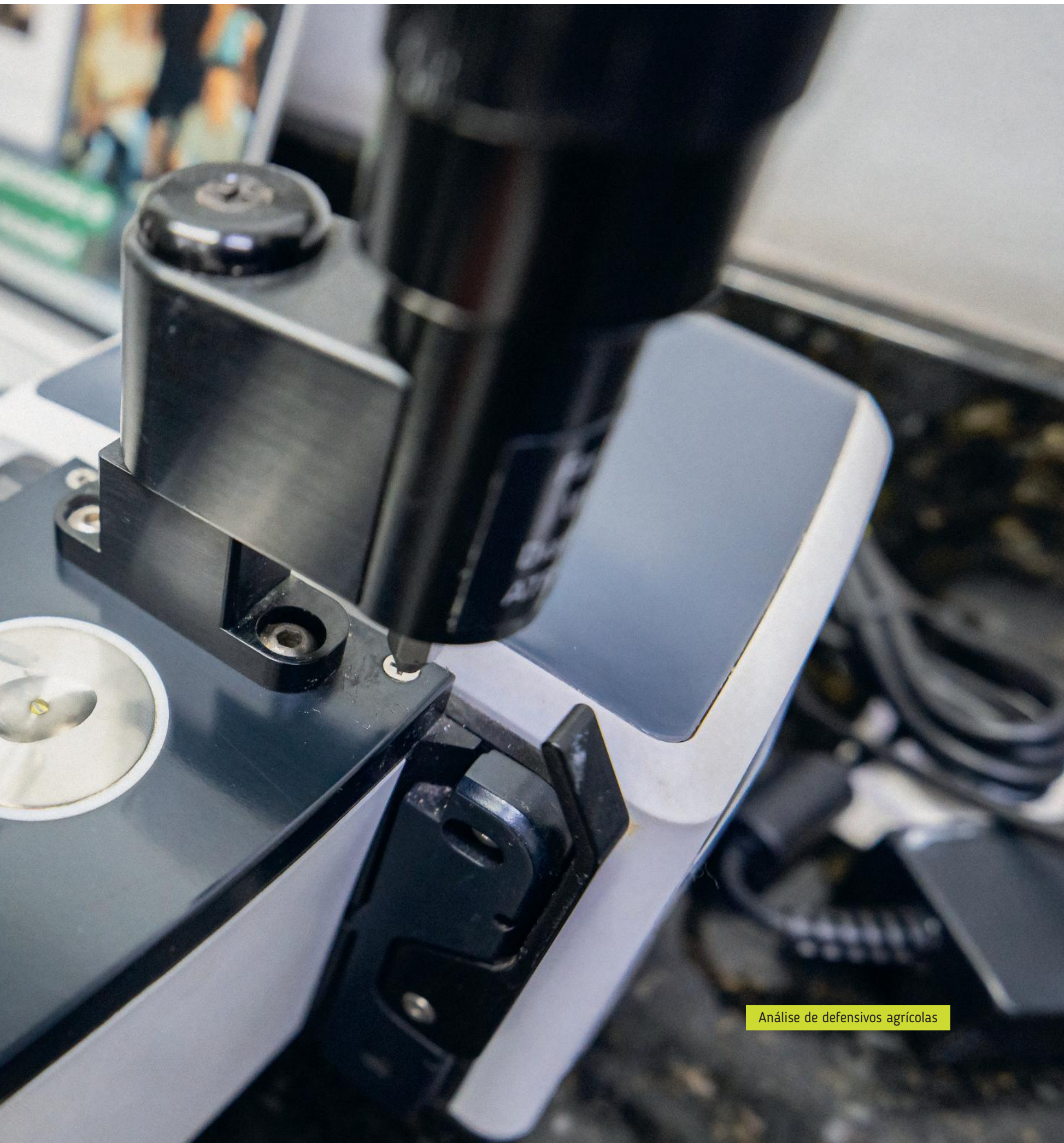


Turma de capacitação profissional

PARTE III

# PROTEÇÃO DE MARCA E VISÃO DE FUTURO





Análise de defensivos agrícolas

CAPÍTULO 7

# O custo invisível de não escolher a Proamb

No mercado de gestão de resíduos, o custo de uma destinação inadequada raramente aparece na nota fiscal imediata. Ele se manifesta de forma silenciosa, muitas vezes anos após um gerenciamento mal executado, sob a forma de crises de imagem devastadoras e passivos ambientais irreversíveis. Em última análise, a economia com a gestão da sustentabilidade tende a se tornar prejuízo, com perdas financeiras reais.

### **É no hiato entre a operação e a segurança que está o maior valor da Fundação Proamb: a eliminação do custo invisível.**

A destinação de resíduos sólidos em aterros inadequados ou através de mercados informais de reciclagem exemplifica essa vulnerabilidade, uma vez que o rastro do material frequentemente se perde entre atravessadores e elos de incerteza. Sob a ótica da Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), a responsabilidade do gerador não termina no portão da fábrica; ela é solidária e perpétua. Isso significa que, perante a lei, o gerador responde conjuntamente por qualquer dano ambiental causado pelo descarte incorreto, mesmo que este tenha sido realizado por terceiros, podendo resultar em passivos que surgem décadas após a operação inicial.

Escolher um parceiro sem o devido rigor técnico é, na prática, entregar uma procuração em branco a terceiros. Neri Basso enfatiza que existe uma diferença abissal entre o mercado de reciclagem informal e o ecossistema da Proamb:

“Enquanto no mercado aberto o rastro do material frequentemente se perde entre atravessadores e elos de incerteza, na Proamb o registro é absoluto. O sistema captura com exatidão cada etapa da jornada, transformando a conformidade em um escudo de proteção para as marcas.”



## Governança e qualidade além da lei

Justamente por ser constituída como Fundação, a organização dispõe de governança avançada que abarca da eleição do Conselho à prestação de contas para o Ministério Público. Por isso, inclusive, a segurança jurídica do cliente vai além das exigências da legislação vigente, que ainda é insuficiente em termos de controle de custódia. Nesse cenário, um dos grandes diferenciais de qualidade do ecossistema de soluções da Proamb é a rastreabilidade completa. Em processos de auditoria, por exemplo, qualquer Certificado de Destinação Final (CDF) pode ser validado retrospectivamente, conectando o documento ao lote exato de processamento e aos Manifestos de Transporte de Resíduos (MTRs) originais. O mesmo acontece com o laboratório, onde no laudo final estão os dados do início do processo, que é o momento da amostragem dentro da indústria.

O rigor é validado sistematicamente por certificações internacionais, como a ISO 9001, ISO 14001 e a ISO 17025 que visam a uma administração mais estratégica do negócio. Somado ao planejamento estratégico, esse aspecto é um dos principais diferenciais da Fundação.

**“A excelente governança da Fundação Proamb reforça a credibilidade das nossas práticas e garante segurança no cumprimento das regulamentações.”**

**– Eduardo Portolan, diretor industrial da Tramontina**

A percepção de tranquilidade e a blindagem contra os custos invisíveis sustentam parcerias com empresas de todos os portes. No entanto, são apenas o ponto de partida. Para a Fundação Proamb, garantir que o passivo de hoje não se torne o problema de amanhã é o objetivo central. O passo seguinte, e mais ambicioso, é fazer com que esse passivo nem sequer chegue a existir na forma de descarte, transformando o “fim da linha” no início de um novo ciclo. Uma vez assegurada a proteção do presente, a instituição projeta sua jornada rumo à próxima grande fronteira.



Análise de qualidade do CDR



Precisão que garante qualidade



Detalhes que cuidam da reputação



Excelência técnica para segurança jurídica





CAPÍTULO 8

# O caminho da circularidade: a próxima fronteira

Se as décadas anteriores foram marcadas pelo desafio de oferecer um destino seguro ao que a sociedade descartava, o futuro da Fundação Proamb é definido pela missão de garantir que o próprio conceito de descarte deixe de existir. Ao completar 35 anos de história, a instituição projeta um horizonte no qual o resíduo deixará de ser um ponto final para se converter no insumo vital de um novo ciclo produtivo.

Para essa nova fronteira, o foco estratégico da Proamb transcende a destinação para consolidar a construção de um verdadeiro ecossistema de circularidade. A Fundação avança no desenvolvimento de soluções de vanguarda que permitem a reinserção de materiais nas cadeias produtivas, ampliando a recuperação de valor e reduzindo drasticamente a dependência de aterros ou da destruição térmica.

**A evolução dos últimos anos posiciona a Proamb como uma plataforma integrada de tecnologias ambientais, capaz de liderar a transição da indústria para modelos sustentáveis, eficientes e plenamente alinhados às exigências da economia circular.**

O projeto da unidade em Montenegro é o maior símbolo físico dessa nova era. Projetado para ser uma infraestrutura de referência no Rio Grande do Sul, com vida útil estimada em 26 anos, as futuras instalações representam um marco de engenharia de sucessão. Como já mencionado, a estrutura será construída no terreno de uma antiga pedreira, local historicamente impactado pela mineração e que, com o investimento, assumirá função de utilidade pública e proteção ambiental.

Além de representar uma expansão logística para as regiões já atendidas, a central de disposição de Montenegro é concebida como um centro de transição tecnológica. Nela, a Proamb aplicará sistemas de monitoramento em tempo real e protocolos de engenharia de última geração, assegurando a proteção do solo e dos recursos hídricos, transformando o conceito de aterro industrial em uma infraestrutura de inteligência ambiental.



Montenegro: futuro marco de engenharia de sucessão

## No caminho de ser referência mundial

Ao chegar aos 35 anos, a Proamb reafirma que o meio ambiente só terá proteção real se estiver amparado pela ciência aplicada e pela coragem de antecipar as necessidades das próximas gerações. A marca segue como a guardiã de um patrimônio de vanguarda, apostando na capacidade de ler os sinais do mercado e investir em soluções antes que os problemas se tornem gargalos para a indústria.

Grande parte da trajetória até aqui foi marcada pela consolidação do aterro e do coprocessamento – as chamadas tecnologias de “fim do tubo”. Já faz algum tempo, porém, que o futuro da instituição está traçado na rota da valorização máxima dos materiais, transcendendo a solidez financeira e buscando reconhecimento internacional como referência global de excelência para o terceiro setor.

**A Proamb não espera a legislação mudar para agir. Ela investe em tecnologia hoje para resolver o passivo que será a dor do cliente amanhã. É a transição definitiva da destruição para a circularidade.**

A expansão e a modernização tecnológica da unidade de Nova Santa Rita são vistas como o marco zero dessa transição. A expectativa dos stakeholders é de que o movimento gere crescimento orgânico e seguro.



“Estamos atentos ao que o mercado demanda. Queremos que a Proamb seja uma empresa que pensa sempre no bem do colaborador, da comunidade e do cliente, mantendo a essência de fazer o bem através da técnica.”

– Roberto Possamai, conselheiro da Proamb

## A visão do amanhã

Para a próxima década, a Fundação Proamb projeta metas audaciosas e ambiciosas que visam redefinir o setor ambiental. O compromisso Proamb 2035 sustenta-se em três pilares fundamentais:

### **Circularidade plena (100% de valorização)**

Evoluir o portfólio de serviços para garantir que nenhum resíduo sob gestão da Fundação termine o ciclo sem ser transformado em valor. A meta é a obsolescência do conceito de descarte, priorizando a recuperação energética e a reinserção de matérias-primas na cadeia produtiva (mineração urbana).

### **Protagonismo no mercado nacional**

Expandir a excelência operacional e o modelo de governança gaúcho através de parcerias estratégicas. A Fundação Proamb visa consolidar-se como a principal referência brasileira em gestão de passivos complexos e logística reversa de alta performance.

### **ICT de classe mundial**

Fortalecer o Instituto de Ciência e Tecnologia para que a Proamb seja reconhecida como o principal polo de inovação ambiental da América Latina. O foco é a exportação de conhecimento e o desenvolvimento de patentes verdes que acelerem a descarbonização da indústria global.



Tecnologias que constroem o futuro

Inspeção de carga

Fundação  
**Procam**  
conhecimento e tecnologia





Análises ambientais





Unidade de Blendagem para Coprocessamento

PARTE IV

# CASOS DE NEGÓCIOS: O TESTEMUNHO DO MERCADO





Soluções que geram valor para os clientes

CAPÍTULO 9

# Soluções que geram valor

A sofisticação das plantas industriais, detalhada nos capítulos anteriores, é apenas uma das medidas da relevância da Fundação Proamb. O valor real da instituição vai além da infraestrutura física, ele está também na capacidade de converter desafios ambientais críticos em segurança operacional e previsibilidade para seus clientes. Como foi abordado ao longo do livro, por meio do ecossistema integrado de soluções, a Proamb atua como um braço estratégico que blinda a reputação de marcas globais, garante a conformidade rigorosa e promove a economia circular na prática. Os casos a seguir ilustram como essa inteligência em rede se traduz em valor de mercado e perenidade institucional.

## **CASO 1**

### **Tramontina — governança e longevidade na Serra Gaúcha**

A parceria entre a Proamb e a Tramontina, iniciada em 2011, é um símbolo de como duas instituições de origem gaúcha podem unir forças para atingir padrões globais de excelência ambiental. A Tramontina é uma centenária potência industrial presente em mais de 120 países, o que exige um rigor inegociável em sua cadeia de custódia. Para a gigante das utilidades domésticas, a Proamb não é apenas uma prestadora de serviços de coleta, mas um braço estratégico na gestão de condicionantes complexas, como a análise de águas e efluentes e a destinação de resíduos industriais.

O diferencial decisivo é a governança da Fundação. Em sua jornada rumo ao “Aterro Zero”, a Tramontina enfrentava limitações com fornecedores anteriores que não detinham tecnologia para processar resíduos críticos e complexos. A Proamb foi escolhida justamente por oferecer a estrutura necessária para absorver esses materiais, garantindo a rastreabilidade total – o que funciona como um seguro contra passivos ambientais invisíveis.

Ao oferecer tecnologia, estrutura e segurança operacional para processamento adequado, a Fundação Proamb garante conformidade, rastreabilidade e continuidade. Como resultado, o cliente avançou de forma consistente em sua estratégia de sustentabilidade, fortalecendo a meta de redução de envio a aterro, consolidando uma operação ambientalmente mais eficiente e protegendo seu maior ativo: a confiança de milhões de consumidores em sua marca.

## CASO 2

### Neugebauer — consistência técnica na indústria de alimentos

No setor alimentício, a precisão e a imparcialidade nos monitoramentos ambientais são pilares críticos para a segurança operacional. A Neugebauer, tradicional indústria de chocolates e doce de leite, consolidou sua parceria direta com a Fundação Proamb em 2023, após um período de estruturação iniciado no final de 2022. Sob a supervisão de Andressa Dröse, Supervisora de Meio Ambiente da empresa, a relação evoluiu para um modelo de gestão rígida que transcende a simples conformidade legal.

Diferente de outras parcerias focadas em resíduos sólidos, a conexão com a Neugebauer ocorre através do Laboratório de Análises Ambientais. A operação industrial da empresa gera efluentes provenientes da higienização das linhas de produção, fontes industriais e áreas sanitárias. Embora a Neugebauer opere sua própria Estação de Tratamento de Efluentes (ETE), a Proamb atua como o braço de validação técnica indispensável.

Ainda que a gestão de resíduos sólidos da Neugebauer seja operacionalizada por uma gerenciadora terceirizada, a força do ecossistema Proamb se manifesta de forma indireta: parte desses materiais é rotineiramente direcionada pelo gerenciador para a Unidade de Blendagem para Coprocessamento da Fundação, garantindo uma destinação final nobre.

Para a Neugebauer, a escolha pela Proamb se sustenta em uma percepção de valor que une técnica e relacionamento humano. Além da excelência operacional, a Neugebauer valoriza o papel da Proamb como indutora de inovação e networking. A participação em eventos como a Fiema Brasil e o Proamb 360 é citada como um diferencial estratégico, proporcionando ambientes preparados para o diálogo e a troca de experiências que fortalecem o pólo ambiental.

“Confiamos bastante na Proamb. A qualidade técnica, a seriedade e o comprometimento com os processos trazem a tranquilidade que uma indústria do porte da Neugebauer exige para suas operações.”

– Andressa Dröse, supervisora de Meio Ambiente da Neugebauer

## CASO 3

### Receita Federal e inpEV — o protocolo do pioneirismo

Um dos marcos mais emblemáticos da capacidade técnica e inovadora da Fundação Proamb foi o desenvolvimento de um protocolo seguro e pioneiro para a destruição de agrotóxicos, em parceria com a Receita Federal do Brasil.

O desafio, detalhado no capítulo 6, consistia em assegurar a destinação final ambientalmente adequada de produtos apreendidos – muitos deles com alto potencial de contaminação, por sua toxicidade, e significativo risco à saúde pública e ao meio ambiente. Tratava-se de uma demanda complexa, que exigia rigor técnico, segurança operacional e conformidade regulatória absoluta.

Coube à Proamb liderar a estruturação de um fluxo específico para esses materiais, utilizando a tecnologia de coprocessamento em fornos de cimento. O protocolo desenvolvido garantiu a destruição térmica integral (100%) dos produtos, eliminando passivos residuais e assegurando rastreabilidade e controle em todas as etapas do processo.

Atualmente, a Fundação processa entre 700 e 800 toneladas anuais de materiais destinados pela União, consolidando-se como referência nacional nessa modalidade de tratamento. O êxito da iniciativa foi tão significativo que o licenciamento pioneiro obtido no Rio Grande do Sul passou a servir de base para a expansão da operação em âmbito nacional, com coletas realizadas em estados como Mato Grosso do Sul, Pernambuco, Ceará e Rio de Janeiro.

Mais do que um contrato, essa parceria simboliza o reconhecimento institucional da credibilidade técnica da Proamb e reafirma seu papel estratégico na proteção ambiental e na gestão segura de resíduos de alta complexidade no Brasil.

Nesse mesmo contexto, o InpEV (Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias) que representa a indústria fabricante de defensivos agrícolas no recolhimento e logística reversa de embalagens, passou a destinar as embalagens classe I (perigosas) e produtos impróprios para a tecnologia de Blendagem para Coprocessamento. O contrato iniciou no Rio Grande do Sul, e já expandiu o recebimento das unidades de Santa Catarina e Paraná, totalizando o recebimento de mais de 600 toneladas de resíduos.

“Nós já buscávamos essa tecnologia havia anos. A Proamb foi quem nos apresentou a capacidade técnica e obteve a autorização necessária junto à FEPAM para tornar esse processo viável e rastreável.”

– Alexander Santos, gerente do InpEV

## **CASO 4**

### **Votorantim e Intercement — o ciclo da energia circular**

A Proamb atua como o elo vital entre o gerador de resíduos e a indústria cimenteira, operando como uma integradora de soluções que equilibram a demanda por destinação segura com a necessidade de matrizes energéticas sustentáveis. Como detalhado no capítulo 5, a produção do Combustível Derivado de Resíduos (CDR) é a peça-chave para a descarbonização desse setor, permitindo que as cimenteiras reduzam drasticamente o uso de combustíveis fósseis finitos, como o coque de petróleo.

A Fundação entrega energia e também inovação logística e tecnológica. Um diferencial estratégico é a técnica de enfardamento dos resíduos, que otimiza o frete e permite o transporte de maiores volumes por longas distâncias, reduzindo significativamente a pegada de carbono da operação logística. Além disso, o processo da Unidade de Blendagem para Coprocessamento garante um combustível de alta performance e granulometria controlada, essencial para a estabilidade térmica dos fornos de cimento.

Cristiano Ferreira, gerente de coprocessamento da Intercement, ressalta a superioridade técnica da operação:

“A Proamb possui equipamentos e uma planta de preparação de CDR industrial fora da curva. É um diferencial agressivo em termos de tecnologia e mão de obra qualificada.”

– Cristiano Ferreira, gerente de coprocessamento da Intercement

Eduardo Porciuncula, da Votorantim, reforça o papel consultivo da instituição:

“A Proamb é uma integradora: ela entende as necessidades do mercado e propõe tecnologias adequadas. É uma empresa extremamente séria no que faz.”

– Eduardo Porciuncula, da Votorantim

Além da eficiência energética, essa parceria materializa-se no **Selo ReCO2nhece**, uma certificação emitida pela Proamb que atesta a mitigação do impacto ambiental e a compensação de emissões de CO<sup>2</sup>. Esse reconhecimento transforma o coprocessamento em um ativo de transparência para relatórios ESG, comprovando que o resíduo desviado de aterros tornou-se uma ferramenta de preservação climática.

## CASO 5

### Grupo Inbetta — o orgulho do “Aterro Zero”

A parceria entre o Grupo Inbetta – holding que detém marcas líderes como Bettanin, Sanremo e Atlas – e a Fundação Proamb, consolidada desde 2016, é um dos exemplos mais robustos de como a consciência ambiental pode ditar a estratégia operacional de uma grande corporação. Para a empresa, a jornada foca no desvio total de resíduos de processo dos aterros, uma meta que exige a gestão de materiais de altíssima complexidade e heterogeneidade.

No ecossistema da empresa, a Proamb atua como o destino para tudo o que é identificado como não reciclável. Isso inclui uma diversidade desafiadora de resíduos de processo Classe 1 e 2. O resultado dessa sinergia é a conquista do status de 100% de resíduos de processo desviados de aterros. Como reconhecimento desse im-

pacto positivo, a Inbeta utiliza o selo e o certificado da Proamb em seus relatórios anuais de sustentabilidade, reforçando sua transparência e governança perante o mercado.

A transformação também gerou frutos na cultura interna da organização. Durante a Semana Corporativa do Meio Ambiente, a empresa promoveu uma conscientização direta com seus colaboradores, apresentando o “antes e depois” da destinação: a transição do simples descarte em solo para a valorização energética via co-processamento.

“Poderíamos continuar enviando para o aterro com um custo menor, mas sair da planta da Proamb e saber que o nosso resíduo foi efetivamente eliminado dá uma sensação de dever cumprido.”

– Letícia Machado Xavier, supervisora de meio ambiente da Inbeta

Além da gestão diária, o Grupo Inbeta é um participante ativo da Fiema Brasil, utilizando a feira como um polo de prospecção para novas tecnologias e parcerias que continuem a elevar os princípios de não geração e reciclagem dentro de suas plantas.

## CASO 6

### **Irwin — consultoria estratégica e conformidade**

A parceria de mais de uma década entre a Proamb e a Irwin, marca renomada no setor de ferramentas e acessórios, é um testemunho da evolução da Fundação de prestadora de serviços operacionais à parceira de inteligência em engenharia. Como explorado no capítulo 6, a relação com a Irwin iniciou-se na gestão física de resíduos e avançou para a gestão plena da conformidade ambiental da planta industrial.

Atuando como gestora técnica da licença de operação (LO) da unidade, a Proamb assume a responsabilidade de realizar o monitoramento rigoroso e o cumprimento sistemático de aproximadamente 50 condicionantes ambientais. A terceirização estratégica da gestão ambiental desonera o corpo executivo da Irwin e permite que a empresa foque integralmente em sua excelência produtiva.

Mais do que evitar multas ou interrupções, a consultoria da Proamb assegura uma interface técnica qualificada e proativa com a FEPAM, transformando a conformidade em um diferencial de governança.

“Ter um parceiro que domina a legislação e possui a confiança dos órgãos ambientais garante que nosso convívio com a fiscalização seja sempre positivo e evolutivo, trazendo a segurança necessária para o crescimento da nossa operação.”

– Lauri Montemaggiore, gerente industrial da Irwin

## CASO 7

### **Tabone — gestão integrada e modelo “chave na mão”**

O caso da Tabone, produtora de fitas de borda e componentes para a indústria moveleira, evidencia o ecossistema técnico e operacional da Fundação Proamb em sua máxima expressão. Após um sinistro que exigiu rápida resposta e alto nível de coordenação, a Fundação assumiu integralmente a operação, estruturando um modelo de solução completa.

Mais do que gerenciar a destinação ambientalmente adequada dos resíduos gerados, a Proamb conduziu toda a operação em campo. Foram mobilizados maquinários especializados para a limpeza e o carregamento dos materiais, equipe técnica capacitada para o desmonte seguro do telhado e profissionais preparados para serviços manuais de alta complexidade, como a retirada criteriosa de máquinas e equipamentos, preservando ativos e minimizando prejuízos à empresa.

A atuação integrada garantiu que o cliente não precisasse gerenciar múltiplos fornecedores. A Fundação assumiu a inteligência completa da operação, desde a avaliação das diferentes rotas de destinação até a execução logística e documental assegurando conformidade ambiental e rastreabilidade total.

A transparência foi mantida por meio de relatórios técnicos detalhados e registros fotográficos de cada etapa, oferecendo segurança jurídica perante órgãos reguladores e fiscalizadores.

## CASO 8

### Braskem — logística de proximidade e segurança

Para a Braskem, a maior petroquímica das Américas, a gestão de resíduos transcende a conformidade legal e posiciona-se como pilar de mitigação de riscos críticos. Nesse cenário, a localização estratégica da unidade da Proamb em Nova Santa Rita – conforme mencionado no Capítulo 5 – surge como um diferencial competitivo e de segurança.

A proximidade de apenas 35 quilômetros das unidades petroquímicas no Rio Grande do Sul diminui drasticamente a janela de risco no transporte de materiais e contribui para a redução de custos operacionais. Ao minimizar o tempo de deslocamento de resíduos Classe 1 (perigosos) e Classe 2 (não perigosos), a parceria reduz a exposição da marca a incidentes rodoviários e otimiza a pegada de carbono da logística, alinhando-se aos compromissos globais de sustentabilidade da companhia.

A seriedade técnica da Proamb no tratamento de passivos de alto potencial de impacto é o que sustenta a confiança da diretoria da Braskem. A operação é pautada por um rigoroso protocolo de custódia, garantindo que materiais complexos derivados do refino e da polimerização recebam a destinação final adequada, seja via confinamento seguro ou valorização energética.

“Para uma operação como a nossa, que gera resíduos de riscos potenciais, ter a certeza da seriedade técnica e ética do parceiro ao tratar o tema ambiental traz a segurança necessária para as nossas operações. É uma relação de confiança que protege o nosso horizonte produtivo.”

– Josianne Moser, gestora de meio ambiente da Braskem

Dessa forma, a Proamb funciona como um guarda-chuva de proteção para o complexo petroquímico, assegurando que a liderança de mercado da Braskem caminhe lado a lado com a integridade ambiental.

## CASO 9

### **Fundação Boticário e BRDE — inovação baseada na natureza**

Recentemente, a Proamb teve sua proposta de “solução baseada na natureza” (SBN) aprovada em uma chamada organizada pela Fundação Boticário e financiada pelo BRDE. O projeto une a busca por recursos de fomento para evidenciar a utilização de uma SBN como solução para polimento de efluentes atingindo reuso, em uma espécie de vitrine tecnológica propulsora na adoção do sistema, utilizando área do município parceiro, Nova Santa Rita.

A colaboração estabelece uma clara divisão de competências para a execução de um projeto piloto inovador, em que a Fundação Boticário atua como organizadora da chamada (sendo responsável pela estruturação das propostas e pelo gerenciamento da prestação de contas), o BRDE garante o suporte financeiro por meio do direcionamento de recursos necessários para a viabilização da iniciativa e a Fundação Proamb assume o papel de executora principal, implementando a solução técnica e coordenando a equipe especializada envolvida no trabalho.

Diferente do que ocorre nas estações de tratamento convencionais, o processo utiliza mecanismos orgânicos e naturais para o tratamento de efluentes, dispensando a necessidade de obras de construção industrial pesada e funcionando de maneira integrada ao ambiente natural. O projeto apresenta forte caráter de legado social. Ao final de sua execução, a estrutura desenvolvida não será incorporada ao ativo da Fundação; será entregue de forma permanente a Nova Santa Rita, com monitoramento por parte da fundação ao município por pelo menos 6 meses. A medida reforça o compromisso da Proamb em gerar impacto positivo nas comunidades onde opera.

## CASO 10

### **Simbiose e Stara — gestão ambiental para o agronegócio de vanguarda**

Motor da economia brasileira, o agronegócio conta com o ecossistema da Proamb para sustentar jornadas de sustentabilidade que vão da biotecnologia à fabricação de grandes implementos. A Simbiose, de Cruz Alta, atua na vanguarda do setor, produzindo soluções biológicas que substituem químicos tradicionais, e tem a sustentabilidade no DNA da marca. A parceria com a Fundação Proamb, consolidada em 2023, nasceu da necessidade de alinhar a gestão de resíduos durante a implementação da ISO 14001 na organização.

A relação engloba os resíduos de quase todo o ciclo de vida do processo produtivo. Hoje, a Simbiose envia cerca de 80% dos não recicláveis para a Unidade de Blendagem para Coprocessamento. O próximo passo é o projeto “Aterro Zero”, incluindo resíduos da planta no Paraná (Bioma), superando barreiras interestaduais para garantir a segurança jurídica do selo Proamb.

Já a fabricante de máquinas agrícolas Stara S/A, de Não-Me-Toque, parceira desde 2014, conta com a “solução total”, utilizando ao máximo as engrenagens do ecossistema Proamb: o coprocessamento para a destinação nobre de resíduos de fábrica; o aterro industrial para passivos específicos; o laboratório para análises de águas e efluentes; e a engenharia e consultoria para interpretar legislações complexas e desenhar novos licenciamentos.

Ambas as empresas elogiam a Fiema Brasil. Enquanto Derson Gehlen, gestor da Stara, usa a feira como termômetro de inovações e boas práticas; Matheus Afonso Alves, da Simbiose, descreve o evento como a “Disney do ambiental” – o lugar onde a complexidade da engenharia se transforma em soluções tangíveis para o setor.

Inovação aplicada ao processo de fabricação do CDR





O combustível da sustentabilidade



Garantia de qualidade do CDR





Qualidade reconhecida pela ISO 17025

CONCLUSÃO

# O valor da marca e a longevidade do legado

Com 35 anos de trajetória, a Fundação Proamb ocupa a indiscutível posição de referência técnica e selo de credibilidade inquestionável para a indústria gaúcha e brasileira no cumprimento de normas e no encontro de soluções de preservação. A Proamb não nasceu apenas para ocupar um espaço no mercado, mas para resolver um problema estrutural do desenvolvimento brasileiro: a falsa dicotomia entre crescimento econômico e preservação ambiental. Para a instituição, celebrar essa caminhada não é olhar para trás com complacência, mas **assumir a responsabilidade de construir o que ainda não existe**. O que começou como uma união de empresários em busca de uma solução coletiva para os desafios enfrentados no município de Bento Gonçalves transformou-se em uma marca que, hoje, representa o “porto seguro” ambiental para centenas de corporações.

**Considerando o desejo de ter “o meio ambiente nas melhores mãos”, a instituição entrega ao mercado o que há de mais valioso na era da transparência: a certeza da conformidade inegociável.**

Ao longo das páginas anteriores, vimos que a sustentabilidade deixou de ser uma variável operacional para se tornar uma variável estratégica. No ambiente industrial contemporâneo, o risco ambiental se tornou risco financeiro, e o passivo técnico pode se converter, em poucas horas, em destruição de valor de mercado. Com a atuação da Proamb, a sustentabilidade deixa de ser custo para se tornar proteção reputacional. Essa engrenagem é sustentada por uma inteligência em rede que une operações industriais pesadas ao rigor científico do Laboratório de Análises Ambientais e do Instituto de Ciência e Tecnologia.

O diferencial inegociável que atravessa todas as unidades é a rastreabilidade total. O registro “do portão ao portão” funciona como um escudo jurídico que mitiga riscos e oferece a “eliminação da dúvida”. Optar por este ecossistema é reconhecer que a proteção da marca depende de uma engenharia rigorosa que atua como arquiteta de soluções personalizadas. Para a Proamb, não há padronização para desafios complexos; cada solução é construída sob medida, alinhando viabilidade técnica, segurança jurídica e sustentabilidade econômica.

**É possível dizer que um dos maiores legados da Proamb para as futuras gerações é seu singular modelo de gestão. Como fundação privada autossustentável, ela prova que a eficiência e o resultado financeiro são as únicas ferramentas capazes de garantir a continuidade de um propósito socioambiental.**

O impacto econômico dessa gestão qualificada manifesta-se como ausência de crise, continuidade operacional e estabilidade regulatória. O reinvestimento integral garante que a Fundação não dependa de subsídios, permitindo uma autonomia tecnológica que a coloca na vanguarda do continente.

**“O modelo de gestão da Proamb é exemplar e reflete o espírito dos empresários que a criaram: pessoas que pensaram no coletivo, na responsabilidade ambiental e no futuro do Estado.”**

**– Alexander Leitzke, diretor de planejamento do BRDE**

Esse modelo de excelência, entretanto, só atinge sua potência máxima porque é operado por pessoas. A Proamb compreende que a tecnologia é um meio, mas o conhecimento é o fim. Através de sua Unidade de Educação e do pioneirismo de programas como o MBA em Neuroestratégia, a instituição devolve à sociedade cidadãos e gestores mais preparados para os desafios de um mundo complexo, onde não bastará cumprir a legislação, mas será necessário antecipar padrões globais.

A relevância da Fundação também é provada nos momentos de maior fragilidade do Estado, como as enchentes de 2024. A atuação proativa da Proamb, liderando redes de pesquisa com a UFRGS e a FAPERGS para gerir resíduos de calamidade, demonstra que a entidade é mais do que uma parceira da indústria; é um pilar de resiliência para a comunidade gaúcha. Sua estrutura técnica e científica funciona como uma reserva estratégica de segurança para o Rio Grande do Sul em cenários de crise.

## **A próxima fronteira: a circularidade plena**

Olhando adiante, a Proamb prepara-se para transcender a gestão de passivos em busca da circularidade plena. A futura operação em Montenegro representa essa visão de longo prazo: uma infraestrutura estratégica capaz de sustentar o crescimento industrial das próximas décadas, transformando passivos históricos em ativos estruturantes de proteção ambiental.

Ao mesmo tempo, o objetivo da planta em Nova Santa Rita é consolidar-se como polo de transformação energética e tecnológica, reduzindo progressivamente a dependência de disposição final e tornando a valorização energética a estratégia central de descarbonização industrial. O desafio dos próximos anos exigirá mais do

que tratar resíduos; será necessário redesenhar fluxos produtivos. Esse posicionamento reafirma a ambição de consolidar um “case mundial do terceiro setor”.

“Nossa liga é a mentalidade de crescimento. Se fazemos o bem, nós nos sentimos bem. É uma roda que gira e se torna verdadeira quando acreditamos nela. Queremos deixar uma obra bem feita para o nosso Estado.”

– Neri Basso, presidente da Fundação Proamb

Ao fechar este ciclo de 35 anos, este livro não registra um ponto final, mas um novo ponto de partida. A marca Fundação Proamb segue como a guardiã de um patrimônio de vanguarda, assegurando que o futuro da indústria e do planeta permaneçam, de fato, nas melhores mãos.

O futuro em construção





Onde tudo começou





Onde a transformação acontece



Visão de futuro



